

Diário Carioca

Para aumentar
salários

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

José Américo propõe à Cofap majorar o gás

O ministro José Américo submeteu, ontem, à apreciação da Comissão Federal de Abastecimentos e Preços, minuta de Portaria, que pretende baixar, no sentido de que o acréscimo tarifário sobre o gás, destinado a possibilitar o aumento salarial dos empregados, recaia sobre todos os consumidores que ultrapassarem 39 metros cúbicos mensais de consumo, na base de Cr\$ 0,103 por m³.

A Portaria dispõe, ainda, que essa majoração começará a vigorar a partir de 1.º do mês corrente.

NESTA EDIÇÃO

- "A política do ditador Perón ameaça seriamente o Brasil": sr. Chateaubriand, no Senado. — (3.ª página).
- Depoimento do deputado no crime do Trampolim. — (8.ª página).
- Ameaça de crise no remo carioca. — (10.ª página).
- Milhares de cariocas vão ser chamados ao Tribunal. — (12.ª página).

Resposta aos coices do Brizola

Estêvão anteontem nesta redação Leonel Brizola, Secretário de Obras do Rio Grande do Sul. Quería que retificássemos uma nota sobre a importação de automóveis pela CIREI, dando o nome do referido firma, a qual participariam os srs. Jango Goulart e Manuel Vargas. Não vinha exigir nada nem nos hipotecar com maus modos, hipóteses em que lhe teríamos singelamente apontado a porta da rua. Chegou manso e polido, tendo pedido ao ilustre deputado Hermes Pereira de Sousa, amigo da casa, que o acompanhasse, fazendo a apresentação.

Tomamos na devida consideração as alegações do Brizola, fosse em atenção ao seu alto cargo e ao apresentante, fosse em obediência à ética jornalística. Assim, publicamos na edição de ontem as explicações que nos foram dadas, e o fizemos escrupulosamente, sem falsear o pensamento do Brizola.

Mas aconteceu que esse secretário de Obras é um pobre rapaz, que mostrou não ter senso de decência própria nem compostura para ocupar tão alto cargo. Utilizando-se das colunas de "Última Hora", deu nos uma roda de coices, vale dizer, calu de quatro, que é sua posição natural. Por outro lado, os ornejos que se lhe reproduziam linguagem de "bas-fond", que lhe é própria.

Quanto à correção que pudemos na retificação desejada, fala melhor que nós a carta que nos escreveu o deputado Hermes Pereira de Sousa, cujo testemunho esse infeliz moço invocou para nos desmentir.

A carta

O dr. Prudente de Moraes, neto cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA, recebeu do deputado Hermes Pereira de Sousa (PSD-R. G. Sul) a carta que se segue:

"Câmara dos Deputados, Rio, 11 de agosto de 1953.

Ilmo. sr. Dr. Prudente de Moraes, neto, nesta capital. Atenciosas saudações.

Em atenção ao que me solicitou, há pouco, pelo telefone, o ilustre amigo, desejo declarar que, efetivamente, a nota hoje publicada no DIÁRIO CARIOCA, a respeito do sr. Leonel Brizola, é um resumo de palestra que o mesmo manteve, em minha presença, na noite de ontem, na redação desse prestigioso órgão da imprensa carioca.

E, como tal, pode essa notícia não abranger todos os aspectos da longa exposição que, a propósito do assunto em causa, fez, na oportunidade, o ilustre Secretário das Obras Públicas de meu Estado.

Mas, como síntese da matéria vertida naquele momento, é imperioso dizer que ela corresponde, em seus termos, ao que foi declarado pelo Deputado Leonel Brizola, para efeito de obter do jornal uma retificação ou reparação a que se julgava com direito.

Valho-me do ensejo para formular ao ilustre patriótico e amigo os protestos de consideração e apreço.

OS MOTIVOS

O acordo firmado no Ministério do Trabalho, entre empregadores e empregados, visando o aumento salarial do pessoal da Companhia de Gás desta capital, estabeleceu que, para aquele fim, seriam as tarifas do produto majoradas na base de 7,9% sobre o preço atual do metro cúbico de gás.

O titular da pasta da Viação, nas MARIZAS DA SILVA, VIDAL, ALCYMAR PASCHOAL ROCHA, considerando de seu ato, diz que "num total de cerca de 12.000 consumidores, há, aproximadamente, 39.000 metros cúbicos mensais, os quais, pela sua situação econômica, não devem sofrer ônus desse aumento".

E acrescenta que, se é verdade que esse acréscimo incidirá unicamente sobre todos os que consomem acima daquele limite, também é certo que essa majoração não excederá de Cr\$ 0,103 por metro cúbico. Daí poderem eles arcar, sozinho, com o encargo.

Fiscalização

O ato do sr. José Américo determina que a receita produzida com a cobrança dessa taxa adicional seja aplicada, não somente, ao aumento de salários concedido a pessoal da Empresa produtora de gás, nos termos do acordo celebrado no M.T.C.

E dispõe, também, que o produto da referida taxa seja esculpido em conta especial, cabendo ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás fiscalizar a arrecadação e o emprego da aludida taxa.

Por fim declara que, oportunamente, o Ministério da Viação determinará os exames que se fizerem necessários, para verificar se o ônus decorrente da majoração de salários poderá ser atendido com aumento tarifário em bases menores do que a de que trata a Portaria em causa, ou mesmo independentemente de qualquer acréscimo.

Reunião

O sr. José Américo recebeu em seu (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Frustrado o plano de janguistas para assumir domínio dos portuários



Os portuários aclamam o deputado Gurgel do Amaral, após a vitória de ontem.

O deputado Gurgel do Amaral (PTB) derrotou ontem sensacionalmente o ministro João Goulart e seu "pelego" mais antigo, o ex-macneiro Horácio Duque de Assis, fazendo frustrar o plano de instituir em sindicato a União dos Servidores do Porto (dominada por Duque).

O raciocínio desenvolvido pelo deputado Gurgel do Amaral obedeceu a uma linha simples e convincente, que se resumiu no aforismo seguinte: "Enquanto centenas de milhares de brasileiros procuram ser funcionários públicos, não há porque os portuários, que destruíam da equiparação aos servidores do Estado, renunciarem a essa condição".

TUDO POR TERRA

O movimento sindicalista fora articulado no Ministério do Trabalho pelos srs. Duque de Assis e Hélio Walacer, este advogado da União dos Servidores do Porto e netao peletista. Visava diversos objetivos, entre os quais submeter os portuários ao Ministério do Trabalho e anular a preferência de que desfruta a União

O Governo, querendo, pode agir: Castilho

A respeito da nota distribuída pelo Catete após a reunião ministerial de sexta-feira última, o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão que investiga os negócios de "Última Hora", declarou, ontem, que o Executivo e o Judiciário "não dependem de recomendações ou sugestões da Comissão Parlamentar de Inquérito para qualquer providência que lhes caiba tomar acerca de assunto em investigação ou atinente a ele".

RESPEITO AO CONGRESSO

"Como deputado e como presidente de 3 comissões parlamentares de inquérito, nas quais, aliás, tivemos o concurso valioso dos deputados Tancredo Neves e Antônio Balbino, atuais Ministros da Justiça e da Educação, o primeiro em que se ocupou das atividades da C.C.P., e o último, nas que tratam dos negócios do grupo Wainer", disse o sr. Castilho Cabral, — não poderíamos receber senão com muita satisfação o apreço e respeito aos trabalhos do Congresso, nesse setor, como em outros, manifestado pelo Poder Executivo em "nota oficial" da reunião ministerial presidida pelo eminente sr. Getúlio Vargas.

A propósito, devemos lembrar, como bem acentuou o ilustre Ministro da Justiça, quando deputado-relator do Inquérito da C.C.P., que não cabe à comissão parlamentar classificar infrações, punir crimes, ou mesmo sugerir punições ou medidas administrativas, mas simplesmente investigar e informar. Em nosso parecer posterior sobre o mesmo assunto, adotamos também essa lição de Blays, acrescentamos que a informação não deveria ficar confinada aos arquivos do Congresso, podendo conforme o caso, ser enviada ao Presidente da República, ao Procurador da República ou ao Judiciário, para as providências cabíveis.

Isso não quer dizer, porém, que essas autoridades dependam de recomendações ou sugestões da comissão parlamentar de inquérito para qualquer providência que lhes caiba tomar acerca do assunto em investigação ou atinente a ele. A ação de cada um dos Poderes é perfeitamente distinta.

A investigação sobre a C.C.P. já está terminada há tempos, e o "pro-

Desmente-se Wainer com nova mentira

O sr. Samuel Wainer, forçado pela Justiça a voltar perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga os negócios de "Última Hora", para prestar contas dos falsos testemunhos em que tem incorrido ali e em toda parte — voltou a acumular falsidades sobre as falsidades.

Entre estas, a que pretendeu consertar a anterior sobre suposto débito da primitiva Erica, de Horácio de Carvalho Júnior, que ele mencionara na primeira mentira como sendo com o Banco Moreira Sales, transferindo-a, agora, na segunda, para o sr. Walter Moreira Sales pessoalmente.

Não nos damos ao trabalho de desmentir Wainer porque é ele próprio quem se desmente e falsifica (e falsifica não apenas a verdade, mas todos os dias, desmentindo e falsificando cada dia o desmentido e a falsificação do dia anterior. O exemplar procedimento da Erica antes de passar às mãos do grupo Wainer foi exposto até à última evidência à Comissão de Inquérito, pelo sr. Horácio de Carvalho Júnior, que nada teve nem tem a esconder ali ou em qualquer parte.

Quanto ao que diga ou deixe de dizer Wainer, não nos interessa, a nós nem ao público, que já sabe de sobre o que vale sua palavra. Pois se agora, ainda, teve a coragem de voltar a qualificar-se, perante o órgão da Legislação, como Samuel Wainer, brasileiro, etc.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA.

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



O caso do financiamento oficial e particular das empresas gráficas e jornalísticas do sr. Samuel Wainer parece que entrou na sua fase resolutive. O público, que se interessou vivamente pela formidável campanha do sr. Carlos Lacerda em defesa da imprensa livre, grandemente ameaçada pela concorrência que se municiava nos bolsos dos amigos do Governo ou nas arcas do Banco do Brasil, já poderá dar uma vista panorâmica nos negócios pesquisados, com tanta firmeza e inteligência, pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

O fio de Ariane, com que nos propomos guiar os leitores através do labirinto das transações, apenas encaminha os nossos raciocínios baseados nos depoimentos prestados perante a Comissão ou nos documentos exibidos por ambas as partes em questão. Não trazemos, pois, matéria nova e não estamos tão completamente informados, que pudéssemos antecipar, com segurança, o juízo conclusivo da Comissão de Inquérito. Em todo caso, parece claro que Wainer atacou seus planos de organização recorrendo, na primeira fase, às contribuições privadas, somente apelando para o concurso do Banco do Brasil quando o vulto de seu empreendimento exorbitava do bolso dos particulares.

Contudo, não é possível desligar dessas contribuições particulares o calor oficial, pois não há neste mundo um "dieta" capaz de imaginar que o sr. Francisco Mattarazzo tenha dado de mão beijada 20 milhões de cruzeiros a pessoa que mal conhecia e que se propunha com esse dinheiro montar uma das indústrias mais pre-

Luzardo demitiu-se e quer a Prefeitura do Rio
BUENOS AIRES, 11 (UP) — O embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, pediu demissão do seu cargo, porém permanecerá à frente da Embaixada até outubro próximo, quando regressará ao seu país.
Círculos diplomáticos desta Capital manifestaram que Luzardo será designado Prefeito do Distrito Federal.

Trota ofendeu o pudor feminino da vereadora Lígia

O vereador Frederico Trota está prestes a perder o mandato, por ter ofendido o decôro da Câmara Municipal. Preferiu ele um discurso escrito que foi mandado publi-

car sem ter lido da tribuna, certos pontos contendo expressões ofensivas ao pudor feminino da vereadora Lígia Bastos, julgadas impróprias para serem divulgadas pela imprensa ou ditos de público.

PORQUE FOI PUBLICADO

O discurso foi proferido na sessão de anteontem e ninguém notou nele qualquer coisa de maior importância, tanto que aos próprios jornalistas credenciados e que acompanham o desenrolar das sessões sempre com o maior interesse, tudo passou despercebido. E que o sr. Frederico Trota, trazendo, contra seus hábitos, um discurso escrito, seu parte do mesmo, entregando tudo, depois, à Taquígrafia para ser publicado no "Diário Oficial". A Taquígrafia, a Ata, a Comissão Diretora, isto é, todos os órgãos que fazem a revisão dos discursos, como se tratasse de um discurso escrito, revisto pelo orador, deixou que o mesmo fosse publicado sem qualquer correção. E ontem, no "Diário Oficial", saiu o discurso com as expressões ofensivas que não reproduziremos.

Julgamento secreto

Ontem o sr. Mário Martins, líder da minoria, foi à tribuna e requereu uma sessão secreta para julgamento do sr. Frederico Trota, como tendo ofendido o decôro da Casa, implicando esse ato em perda de mandato de acordo com a Lei Orgânica. Em seu discurso, o sr. Mário Martins, com o sr. Frederico Trota presente, disse que "por várias vezes ele tem envenhado a Câmara". Disse mais que o sr. Frederico Trota só tinha coragem para agredir moças. Nesse ponto o sr. Frederico Trota quis responder, estabelecendo o título, sendo a sessão suspensa. Recomeçada logo depois, o sr. Mário Martins prosseguiu, declarando que o sr. Frederico Trota, por várias vezes "tinha deixado mal a Casa, mas nunca". (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ADEMAR, A, SENSACÃO EM DORTMUND



Asilado no Palácio do Governo o matador de Goiânia

GOIANIA, 11 (Asapress) — Assinado por deputados federais e estaduais, foi divulgado nesta capital o seguinte manifesto:

"AO POVO GOIANO.

Jagunços do sr. Pedro Ludovico Teixeira, governador do Estado, fuzilaram às 11 horas, num dos logradouros mais movimentados desta capital, a vista de centenas de pessoas, o jornalista Haroldo Gurgel e feriram gravemente o diretor de "O Momento", Carneiro Vaz e seu irmão João Vaz.

Os sistemáticos e repetidos atentados a honra de imprensa, denúncias e verbetes infundados, pelas oposições coligadas e seus jornais, culminam, assim, num ato de inominável selvageria, sem precedentes na história política de Goiás, realizado com premeditação e sangue frio, à plena luz do dia, para escárnio e es-

carmento de um nobre e culto povo. E se juntam desta forma, às ladreiras ostensivas de lotes e terras devolutas, às negociações, ao assalto despojado aos cofres públicos, ao nepotismo, as cenas de mais torpe vandalismo, que rebaixam Goiás à condição de senzala e reduzem os foros de cultura de seu povo a uma simples expressão de banditismo.

Não é a primeira vez que o sangue dos homens de imprensa escorre pelas ruas de Goiás sob o tenebroso consulado do sr. Pedro Ludovico Teixeira. E, provavelmente, não será o último. Mas esta luta não se detém enquanto a moralidade administrativa e o respeito à integridade física dos cidadãos não retomarem seu curso em (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Produzirá energia elétrica o Governo

O Governo vai produzir, é próprio, energia elétrica — desprezando, assim, o monopólio de que goza a Light — destinada a suprir as deficiências e minorar os efeitos da crise atual.

Em setembro próximo será instalado o primeiro gerador, de 35.000 KWH, seguido de outro igual, em outubro. De novembro em diante outros mais, agora de 65.000 KWH, serão montados para aquele fim.

O PLANO

Essa informação foi prestada pelos técnicos do Ministério da Viação, na reunião ontem realizada pelos ministros José Américo, João Cleófas e João Goulart, na qual foi abordado e examinado o problema atual da carência de energia elétrica. A solução faz parte de um plano, no qual colaborarão vários setores — administração, e que visa não só produzir, mas a instalação de geradores e pequenos grupos eletrogênicos, mas aproveitar, melhormente, as nossas fontes de energia elétrica, a fim de que o país não sofra no desenvolvimento industrial.

As conclusões do inquérito

carías e perigosas neste país. Essa circunstância dá que pensar, pois parece evidente que Mattarazzo fez favor a pessoa mais altamente qualificada do que o futuro diretor da "Última Hora". Um exame mesmo superficial dos interesses de Mattarazzo com o Governo talvez estabelecesse conexão entre um negócio volumoso e a comissão de 20 milhões que teria permitido.

O episódio Euvaldo Lodi parece bem esclarecido, pois tratava-se de um empréstimo a prazo curto, ficando-se o deputado mineiro para forrar os seus 10 milhões. Aconteceu que Wainer capou a soma devida ao presidente do SESI, só reembolsando 3 dos 10 milhões que pedira emprestado. O terceiro homem terá sido o sr. Ricardo Jafet, que não deu dinheiro do seu, quando da fundação da empresa Wainer. A situação do seu nome decorre da qualidade de presidente do Banco do Brasil no período em que Wainer transacionava com o estabelecimento da rua 1.º de Março. Compete à Comissão Parlamentar averiguar se a proposta Wainer foi também estudada nas carteiras e apresentada por outros diretores. Nesse tempo, além da audiência semanal do presidente do Banco com o Chefe do Governo, diversos diretores, gozando da intimidade do sr. Getúlio Vargas, o tinham ao corrente dos principais negócios da entidade oficial. Em todo caso parece absolutamente líquido que nessa época diretores do Banco do Brasil acreditavam no pleno êxito de um empreendimento francamente bafejado pelo Governo, constantemente estimulado dos porões do palácio do Catete, devendo-se o artigo de apresentação ao público, do vespertino "Última Hora", à pena do próprio sr. Getúlio Vargas. Em todo caso, parece certo que o sr.

Ricardo Jafet se empenhou em rodar os negócios feitos com a empresa Wainer de todas as garantias possíveis, prosseguindo na linha de discricção que adotou quando tais negócios se apresentaram à decisão da Diretoria do Banco. O quarto homem envolvido no assunto foi o sr. Walter Moreira Sales, que se manteve estritamente na esfera privada, comprando ações da empresa Wainer com o seu dinheiro, no uso de um direito que ninguém ainda se lembrou de contestar.

De tudo isso se conclui que todas as linhas de apuração dos fatos vai ter inevitavelmente ao centro de influência capaz de as mover. Ninguém pode acreditar que Wainer tivesse a figuração necessária para rolar as pedras dos sepulcros de tantos prestigiosos oficiais. Também ninguém acredita que os milhões tivessem borbulhado nos cofres dos banqueiros somente para agrandar e servir o jornalista. A Comissão Parlamentar de Inquérito está, pois, diante de uma esfinge decifrada. Ninguém vê alhures uma lanterna acesa na plena luz meridiana do sol. O risco que corre a autoridade do Poder Legislativo estaria em se deixar enlevar nos possíveis compromissos de ex-auxiliares diretos da confiança do Presidente da República, que não irão acaso denunciar ninguém nem descobrir a coroa no lance que atravessa. As deduções podem ser fortíssimas, enquanto se mantêm humanas. Tudo está, pois, no senso de responsabilidade dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito em concluir, não perdendo de vista a preservação da dignidade do Executivo como o prestígio e a autoridade do Legislativo.

J. E. DE MACEDO SOARES

Resenha INTERNACIONAL

O Que Se Diz:

...QUE no churrasco oferecido ao presidente da República antes da inauguração da Exposição Agropecuária em Barra do Piraí, compareceram numerosos políticos do PSD fluminense, destacando-se os candidatos ao Inga, deputados Miguel Couto, Saturnino Braga, senadores Pereira Pinto e Alfredo Neves e ainda o almirante Lúcio Meira e o anfitrião, sr. Paulo Nogueira, atual Secretário de Agricultura, esforçando-se todos em provocar as gargalhadas de Vargas com anedotas picantes e piadas de momento...

...QUE tal objetivo, entretanto, somente foi atingido pelo deputado Pedro Gomes (PSD, E. do Rio), ao afirmar sem nenhuma cerimônia que "acabei de ver o candidato Pereira Pinto disparar gualchinhos contra os garçons que serviam aperitivos e salgadinhos com uma fúria de candidato que se considera eleito e devorar toda uma bandeja de amendoins torrados"...

...QUE o presidente perguntou ao dito Pedro se o supradito senador estava mesmo com a mosca azul, respondendo o primeiro que se não tratava apenas de uma mosca, mas de todo um "moscatel azul marinho"...

Novo embaixador do México no Rio de Janeiro

MEXICO, 11 (A.F.P.) — A chancelaria mexicana prepara atualmente um importante movimento de sua representação no estrangeiro. Acreditase que o embaixador do México no Canadá, sr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, será nomeado para o Rio de Janeiro; o sr. Manuel Chaves Ramirez seria nomeado ministro do México em Havana, atualmente ministro do México na Suécia, iria para Havana. Ainda não se sabe quem substituirá o sr. Alvarez del Castillo no Canadá.

A política do ditador Perón ameaça seriamente o Brasil

Bilac Pinto reafirma suas acusações; os informantes

Prossegue a polémica parlamentar entre o deputado udenista e o presidente do SESI

PLENÁRIO DA CÂMARA

A polémica parlamentar que vem sendo travada entre o sr. Eulálio Lodi, presidente do Conselho Nacional do Sesi, e o sr. Bilac Pinto, partidário da prestação de contas daquele órgão ao Tribunal de Contas a propósito da participação do primeiro nos negócios da "Última Hora", prosseguiu na tarde de ontem com um discurso do representante udenista reafirmando as acusações que formulara, anteriormente, ao presidente da Confederação Nacional da Indústria.

DOIS INFORMANTES

Após analisar alguns aspectos laterais do problema, o sr. Bilac Pinto afirmou ter ouvido dos srs. Hamilton Magalhães e Custódio Soares e Silva, respectivamente presidente e secretário da Federação das Indústrias de Minas Gerais a confirmação de que, numa reunião do Conselho Nacional do Sesi o sr. Eulálio Lodi, argumentando em favor do aumento da verba que é aplicada sob sua responsabilidade, sustentou, perante os membros do órgão, a presença daqueles dois industriais, que era indispensável ter recursos suficientes para atender a campanha de combate ao comunismo, às solicitações vindas da Presidência da República e, finalmente, para fornecimento de numerários a militares e juizes a fim de conter a investida de caráter executivo, judiciário e legislativo contra a autonomia do Serviço Social da Indústria.

Essas informações — declarou o representante udenista — foram confirmadas pelos dois industriais mineiros, após a réplica do sr. Eulálio Lodi. Em aparte, o sr. Alomar Baleeiro lembrou palestra que tivera com o deputado Antônio Hordio, confirmando a confiança do presidente do Sesi, na qual o representante cearense afirmara que o empréstimo de 10 milhões de cruzeiros contratado no Banco da Prefeitura se destinava aos negócios particulares do sr. Eulálio Lodi, figurando o nome do sr. Samuel Wainer, como avalista, por mera casualidade. Declarara, ainda, que o contrato de 4,5 milhões de cruzeiros com a "Última Hora" se destinava apenas à impressão da revista "Sesinho". Retomando suas considerações, o sr. Bilac Pinto afirmou que declarações idênticas foram feitas, em junho último, pelo próprio sr. Lodi perante os membros do Sindicato da Indústria de Tecelagem do Rio de Janeiro. Posteriormente, em seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito de outros verbos, fatos, Adalberto, frisou o orador que o presidente do Sesi, em sua réplica,

Ferreira de Sousa seguirá hoje para Natal

O senador Ferreira de Sousa embarcará, hoje, para o Rio Grande do Norte, a fim de requerer o "habeas corpus" em defesa do Legislativo daquele Estado, contra o qual foi concedido mandado de segurança impetrado pelo PSD.

Assis Chateaubriand analisa a situação político-social dominante na Argentina e pede a substituição do nosso embaixador naquele país

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Assis Chateaubriand iniciou, na sessão de ontem, uma análise da situação político-social dominante na República Argentina, levado pela convicção de que essa política ameaça o Brasil, através do governo argentino, do ditador Perón e da mentalidade dirigente dos homens que dominam a política no país amigo.

DAS MAIS VIOLENTAS

Durante todo o discurso, o representante da Paraíba foi, como de costume, incessantemente interrompido pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, sendo, por isso, obrigado a dizer ao senador pespesta que o mesmo "não está em dia com a literatura política da Argentina e do general Perón, que é das mais violentas, em seus constantes e permanentes ataques aos Estados Unidos".

Observando ao seu apante que dispunha de pouco tempo, o orador lançou um paralelo da política argentina hoje dominante, com a levada a efeito por Manuel Rosas que, sob todos os aspectos, "instituiu um regime de mentalidade feudal, isolacionista, visando fazer da Argentina uma nação auto-suficiente".

Iniciador de Nova Era. Em seguida, o sr. Assis Chateaubriand aludiu à ação desenvolvida pelo general Rosas, "que iniciou a era das grandes concessões estrangeiras argentinas, das estradas de ferro, dos trilhos que lançaram, pelo país afora, através dos pampas, os capitais de riquezas que tornaram possível à Argentina, em duas suessas, se constituir nos dois cruzamentos que alimentaram considerável parte das democracias que resistiam às forças do imperialismo germânico".

Hoje, vê-se, na Argentina, a tentativa de recriar, pelos elementos de vanguarda das forças intelectuais, de "criar a mentalidade isolacionista". "E é a indivíduos — prossegue — dessa mentalidade bronca que está em trenga a liderança de um dos países sobre cuja política interna, sobre cujos fenômenos políticos e sociais, o Brasil tem o dever, não de voltar as costas, mas de olhá-las com atenção e vigilância, cada dia mais perseverante".

Comunidade de Interesses. Depois de dizer que "temos, para com a nação Argentina, uma comunidade de interesses tão grande que tudo que lá ocorre nos afeta", o sr. Assis Chateaubriand leu o texto da Constituição Argentina, de 1953, que dispõe sobre a navegação no rio Paraná.

Sempre interrompido pelos incessantes apertes do sr. Kerginaldo Cavalcanti, empenhado em se opor ao discurso do orador, antes mesmo de encerrar, o representante da Paraíba chamou a atenção do plenário para a gravidade da absurda e perniciosa situação política.

Adiamento da discussão da emenda autonomista

O sr. Mozart Lago pretende apresentar um requerimento pedindo o adiamento, por 20 dias da discussão da emenda que concede autonomia ao Distrito Federal. Alega o representante carioca que a emenda "corre perigo", pois, muitos senadores acham-se ausentes desta capital e entre eles vários autonomistas que já se comprometeram a votar pela emancipação política do Distrito.

Teria renunciado o secretariado paranaense

Curitiba, 11 (Asapress) — Os jornais divulgam que os Secretários e os Diretores de Departamentos do Governo solicitaram demissão coletiva ao senhor Munhoz da Rocha a fim de que o governador fizesse a vontade para recompor os quadros dirigentes da sua administração.

Cassado o mandato do prefeito de Araponga

Curitiba, 11 (Asapress) — O prefeito de Araponga, no Norte do Estado, teve seu mandato cassado pela Câmara Municipal da mesma cidade. Trata-se do sr. João Carmichael, cujo cargo foi assumido pelo dr. José Carvalho. A decisão da Câmara Municipal foi tomada sexta-feira última, após longos debates em torno das contas prestadas pelo governador municipal, acusando a votação 15 votos pela cassação do mandato e 4 contrários. No mesmo dia, o Prefeito foi informado por ofício da resolução da Câmara.

Chateaubriand



A política de Perón interessa ao Brasil

Normas para a concessão de diplomas

COMISSÕES DA CÂMARA

Compareceram ontem perante a Comissão de Educação e Cultura o ministro Antônio Balbino, para aliar uma exposição sobre os cursos superiores e técnicos. Solicitou ao órgão técnico a elaboração de um projeto dispondo sobre o assunto, colocando ao presidente do registro de diplomas do Ministério da Educação a disposição do relator que fosse designado para tratar do assunto. Na mesma ocasião o presidente do registro de diplomas, deputado Eurico Sales, designou o sr. Otávio Lobo para examinar o problema e, oportunamente, apresentar projeto de lei.

ESTREITA COOPERAÇÃO

Acertou na oportunidade o sr. Antônio Balbino que, salvo nos casos de exclusiva competência do Executivo, preferia comparecer aos órgãos técnicos legislativos para debater os assuntos e deixar que tomassem as iniciativas que julgarem mais acertadas. Declarou, ainda, que fossem tomadas com absoluta urgência e rigorosa prioridade todas as informações solicitadas pela Câmara Federal e que, por outro lado, a Câmara Federal, na sua vez, deveria proporcionar o estudo paralelo de todas as proposições relativas ao ensino em tramitação no Congresso, a quem enviaria sugestões que facilitassem o trabalho dos deputados relatores.

Incompatibilidades dos Suplentes

O deputado Samuel Duarte relatou na Comissão de Constituição e Justiça a consulta no sentido de saber se se aplicavam os suplentes de deputados aos dispositivos constitucionais e regimentais relativos à perda de mandato de deputado. Apresentou, o parlamentar paranaense, nas conclusões, projeto de resolução determinando que o suplente de deputado está sujeito às incompatibilidades definidas no nº 1, do artigo 40, da Constituição, desde a data em que for notificado da convocação que lhe fizer a Mesa da Câmara, nos termos do artigo 32.

Jango coloca pelegos no sindicato da Leopoldina

Denuncia Benigno Fernandes, criticando a política peronista do Ministro do Trabalho

A política do Ministro do Trabalho sobre os sindicatos do modo geral e em particular sobre o Sindicato dos Trabalhadores da Leopoldina, foi, ontem, classificada pelo deputado Benigno Fernandes (sem partido) de "caótica", uma vez que visa exclusivamente a proteção dos pelegos em detrimento dos trabalhadores. O sr. João Goulart escolheu livremente os seus dirigentes, impondo protegidos seus, suspeitos de agitação peronista, na direção dos órgãos de classe. Quanto ao Sindicato dos Trabalhadores da Leopoldina o fato era público e notório e já estava provocando a revolta da maioria dos sindicalizados.

FROTA CARIOCA

Novamente a Frota Carioca foi atacada, na sua pretensão de aumentar as passagens das lanchas, pelo deputado Felipe da Rocha, que aplicou a imprensa pela campanha contra a Fazenda liberando parcialmente o câmbio para a exportação do café; o sr. Domingos Guimarães, que aplicou para o diretor do D.C.T. no sentido da instalação de uma agência postal-telegráfica em Volta Redonda; o sr. Vasconcelos Torres, para denunciar o câmbio negro do cimento no Estado; e os srs. Alberto Torres e Simão Mansur, ambos para denunciarem violências policiais, o primeiro em Nova Iguaçu e o segundo em Niterói.

Comissão de Inquérito

Na ordem do dia foi aprovado, sem discussão, um requerimento do deputado Magalhães Castro, solicitando a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a situação do racionamento de energia elétrica fornecida pela C.B.E.E.

Foram ainda aprovados, em

último turno, os seguintes projetos: nº 256, determinando que, no adiamento nas passagens de bondes e ônibus pertencentes ao Estado todos os alunos matriculados nos estabelecimentos escolares primário e ginasial; e o nº 67, além de outras indicações.

Encerrado o efêmero curso da notícia: Ninguém quer a prorrogação de mandatos

Jorge Lacerda desfaz explorações em torno da notícia sobre a unificação dos dois pleitos eleitorais

Depois do pronunciamento do Ministro Edgar Costa, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral — declarou ontem o sr. Jorge Lacerda — o efêmero curso da notícia segundo a qual técnicos da Justiça Eleitoral, preocupados com as despesas que acarretaria as duas eleições de 1954 e 1955, estariam estudando a hipótese de o Parlamento examinar a possibilidade da unificação dos dois pleitos. O mandato dos atuais parlamentares seria, então, prorrogado por um ano. Evidentemente, não poderia ter essa versão o menor fundamento.

ATITUDE COMPROMETEDORA

Não seria compreensível que, a título de economia, alguns milhares de cruzeiros, — prossegue o sr. Jorge Lacerda, — fossem nos mesmos, através da nossa própria iniciativa, com o propósito de promover o prestígio do Parlamento. A Nação, mais do que nunca, tem os olhos voltados para a Câmara e o Senado. E é irreversível a existência de uma atmosfera viva de confiança, como raras vezes em nossa história, em torno do Poder Legislativo. Não é demais lembrar como adversidade, que este é o Poder permanentemente ameaçado, quando, não talado, pelas forças obscuras e usurpadoras do Executivo.

Origem da Crise. A crise que os estudiosos assinalam na vida dos Paramentos, decorre menos dos naturais deficiências da estrutura íntima dos órgãos legislativos, do que do divórcio que se escava entre estes e a opinião pública. O problema não é, apenas, de ordem técnica, mas, sobretudo, de ordem moral. A projeção e o respeito das Assembléias assentam, principalmente, no decoro, na dignidade, na decência de seus membros. Impedem-se, pois, a cada um de nós, nesta Casa, uma atitude permanente de negligência. Sob pretexto de economia, não podemos estar, de economizar alguns cruzeiros — ser-nos-ia lícito levar o epicurismo à alma do povo, no instante em que nele renasce a confiança no destino da democracia.

Condenação. E, se o destino da democracia está vinculado ao do Parlamento, outro caminho não temos para a salvação da República. As instituições democráticas, senão o de condenar energeticamente todas as iniciativas que resultam no desprezo da Câmara e do Senado, em face da consciência da Nação — concluiu o representante carlinense.

Votação final do contrato da Telefônica

Congratulações de um sindicato ao D. C.

Recebemos, ontem, o seguinte telegrama: "Nome diretoria Sindicato Enfermeiros Empregados Hospitais Rio de Janeiro e Curso Habilitação Profissional Enfermagem Francisco de Assis apresentamos cumprimentos passagem mais um aniversário grande órgão nossa imprensa. Celso Alves Rosa — Presidente".

Conferência do prof. Lionel Robbins

O professor Lionel C. Robbins da London School of Economics, da Universidade de Londres, falará no próximo dia 14, às 18 horas, no auditório da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na avenida Graça Aranha, 182, 5º andar, sobre "Sistemas Alternativos para promover o Equilíbrio Internacional".

A conferência foi promovida pelo Departamento de Economia da Faculdade Getúlio Vargas. O sr. Paschoal Carlos Magno pediu um voto de congratulações com o Prefeito, por ter cedido o auditório da Escola Cardenal Arcoverde aos Artistas Unidos, para a realização de um espetáculo de Henrique Morineu, interrompido com o incêndio do teatro do Copacabana-Palace. Foi aprovado um requerimento, pedindo inquérito para apurar irregularidades que estavam ocorrendo no Matadouro de Santa Cruz.

Na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o projeto do sr. Paulo Areal, mandando construir novo Hospital de Pronto Socorro, ao lado do atual.

Pavimentação. O sr. João Machado apresentou projeto de lei, mandando constar do Orçamento da Secretaria de Viação e Obras Públicas, para o ano de 1955, o pagamento de logradouros nos 9º e 10º Distritos de Obras. O sr. Miclecio da Silva apresentou indicação, mandando incluir no Orçamento municipal, para o ano de 1955, a obra de pavimentação da Estrada da Cachamorra, dois mil e meio para construção de um prédio escolar no mesmo local; dez milhões para instalação de uma linha de bondes ligando Campo Grande com o Largo do Correio; mil e meio para construção, equipamento e instalação de um Posto de Assistência Hospitalar em Campo Grande e 300 mil para subvenção aos serviços sociais da Capela de Santa Cruz e obras do seu novo prédio em Campo Grande.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Realiza-se amanhã, mais uma reunião do Centro de Coordenação com a seguinte pauta de trabalhos: a) — assuntos pedagógicos; b) — continuação dos Cursos de Canto e de Teoria Musical; c) — leitura da primeira parte do Sumário-Patrimônio — Oratório de H. Vila-Lobos; d) — continuação das leituras: 1 — Irene no céu, de Manuel Bandeira e música de M. Camargo Guarnieri; 2 — Papai eu quero me casar, de F. Agnône e 3 — Oração ao sol, de Renato Travassos e música de O. Lorenzo Fernandez. 340 Pessoas Visitaram a Casa de Vitor de Almeida.

De acordo com uma comunicação fornecida pelo diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a Casa de Vitor Meireles, de Florianópolis, Santa Catarina, foi visitada no mês de junho por 340 pessoas.

Também o Museu da Missões, em Santo Ângelo Rio Grande do Sul, foi visitado por 350 pessoas, no mês de julho.

Centro de Saúde em Salvador. O Ministério da Saúde pagou, hoje, ao Estado da Bahia a importância de Cr\$1.200.000,00, para a construção de um Centro de Saúde na cidade de Salvador, com uma área de Cr\$2.400.000,00 destinada a essa obra meritória de saúde pública.

Sobre essa iniciativa os dois órgãos assinaram um convênio em 27 de maio último. Representaram, no ato, a União e a Bahia, respectivamente os Drs. Barca Pelon e Matos Filho.

Ensino Comercial. Cumprindo determinações do ministro Antônio Balbino, titular da pasta da Educação o Sr. Lafayette Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial, está realizando uma viagem de inspeção aos Estados do Norte.

Walter Pinto apresenta RECREIO a super revista

HOJE às 20h 22h

MESQUITINHA VIOLETA FERRAZ IRIS DELMAR MANOEL VIEIRA ANKITO PAULO CELESTINO NATARRA MEY LIA MARRA REGINE MACER

Descanse... com Astoria

Depois de um dia de trabalho chega o momento que você tanto desejou... Um momento de repouso e satisfação para fumar com calma o seu Astoria.

Cigarros Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Nossa Opinião

Desaprovar não basta

NOS meos políticos, a nota ministerial da última semana foi recebida, também, como uma censura velada ao senhor Jango Goulart pela atuação que vem tendo à frente da Pasta do Trabalho. Fala-se mesmo, que todos os outros ministros presentes à reunião se manifestaram expressamente no sentido de desaprovarem o clima de agitação que o mesmo estava criando, e se não concordaram com o seu afastamento imediato foi apenas visando evitar o que se lhes afigurava uma demonstração de fraqueza do Governo.

Evidentemente, não poderia ser encarada como demonstração de fraqueza um ato sensato do Presidente da República substituindo um ministro cuja ação não atende aos interesses nacionais. Seria, sem dúvida alguma, o reconhecimento de um erro, o da nomeação. Todavia, aos olhos da opinião pública, constituiria um ato de reabilitação.

A notícia incompatibilidade do senhor Jango Goulart com o cargo para o qual foi nomeado é que está inflando decisivamente de modo a enfraquecer o Governo. No seu afastamento só haveria motivos para louvores.

Se fossem sinceras as intenções governamentais no que diz respeito à manutenção da ordem constitucional e relativamente a fazer cessar os motivos de agitação social decorrentes, exclusivamente, da conduta do senhor Jango Goulart, não haveria essa preocupação de ocultar fraqueza, porquanto a substituição importaria, como de fato importará, se for levada a efeito, em prestígio das instituições.

Trata-se, sem a menor dúvida, de um inadaptado ao regime. Seus atos desatendem aos interesses nacionais. O tratamento que dá às questões trabalhistas é de pura demagogia, cujo verdadeiro sentido se encontra no arraigado complexo saudosista e na ideia permanente de instituir um sistema de governo na base do peronismo.

Razão nenhuma existe, portanto, para o temor governamental de que o seu ato, dispensando esse auxílio, fosse interpretado como um ato de fraqueza. Qual o fundamento para essa maneira de pensar? Seriam as críticas que sofre exatamente por manter no Ministério quem não se encontra à altura de integrá-lo?

Pelo contrário, atendendo ao clamor da opinião pública, pelo reconhecimento de um erro inexcusável, só poderia fortalecer-se o Presidente da República. Tais atitudes é que têm faltado ao Governo para que mereça confiança política. A insistência nas soluções ineptas é que, dia a dia, mas o têm desprestigiado. E é essa conduta que, repercutindo sobre o solucionamento dos mais graves problemas do país, vai tornando cada vez mais grave a crise, pela falta de elementos, nos postos administrativos, que o capacitem a debelá-la.

Os problemas de S. Paulo

A situação econômico-financeira de São Paulo tem sido tratada pelo Governo Federal, até agora, em termos político-partidários. Vale dizer: a União não vem proporcionando ao grande Estado bandeirante a assistência que merece pela sua importância dentro da Federação. O acerto de certas contas e os empréstimos de que São Paulo necessita são constantemente adiados, à espera, talvez, da desejada colaboração incondicional do governador.

No último fim de semana, o ministro Osvaldo Aranha realizou, em Cruzeiro, com o senhor Lucas Gorcez, Admite-se que, desta vez, o titular da Fazenda tenha colocado o Governo central em posição mais elevada, demonstrando verdadeira compreensão do problema financeiro de São Paulo.

Os paulistas sofrem as consequências dos erros cometidos pelas autoridades federais, sobretudo em matéria de investimentos e emissões. E qualquer depressão econômica em São Paulo, logo se reflete na União. Portanto, é do dever e do interesse do titular da Fazenda cooperar no sentido de atenuar a crise que afeta a maior unidade da Federação.

A tristeza do ministro

DIZEM os jornais que o titular da Viação saiu muito triste da reunião ministerial. E' que o seu colega da Fazenda, após expor o vultoso, a extensão e a profundidade da crise financeira, anunciou o propósito de realizar economias drásticas.

Deste modo, o corte das verbas contra os efeitos das secas se tornara evidente. E, acontecendo isso, teria desaparecido o motivo fundamental da vinda do senhor José Americo para o Governo da União. Não podendo levar a efeito o programa que trouxe para a Pasta, logicamente não deveria continuar no cargo o ministro nordestino.

Essa, a causa da tristeza que causou ao senhor José Americo o conclave do Catete. Devemos lembrar, entretanto, que as dotações para o combate às secas de-

correm de imperativo constitucional. A Comissão de Justiça da Câmara já decidiu, interpretando a Carta Magna, que as verbas para aquele fim têm de ser aplicadas. Nesse ponto o orçamento não é apenas autoritativo. Assim, as economias desejadas pelo senhor Osvaldo Aranha precisam de ser feitas em outros itens da despesa. O Nordeste não poderá mais ser sacrificado. A continuidade dos serviços e obras ficou assegurada pela Constituição. O Ministro da Fazenda não tem poderes para impedir a realização do plano do senhor José Americo.

E' só atravessar a baía.

ESTÁ sendo esperado por esses dias o comparecimento do coronel Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que vem apurando a prática do jogo clandestino em todo o país. O coronel Feio terá que desmentir ou confirmar as denúncias chegadas àquela Comissão, que devem ser bem graves, em face da realidade dominante no território fluminense, preferindo certamente o desmentido como tem feito até agora.

Entretanto, deve-se adiantar que a jogatina no Estado do Rio, não somente sob a proteção direta da polícia, mas do próprio governador Amaral Peixoto, que está perfeitamente informado do que se passa, continua livre e tendendo como seu principal fiador o secretário de Segurança. Não só em Niterói, onde funcionam mais de trezentas casas de "bicho" e corridas de cavalos, mas também em outros municípios, como Caxias, Meriti, Barra Mansa, Nilópolis etc. Ainda ontem, na Assembleia Legislativa, o deputado peessedista Lucas Figueira foi acusado pelo seu colega José Manhiães de participar dos lucros da jogatina em Meriti, numa confirmação da existência do jogo ali.

Seria portanto de bom alvitre que a Comissão de Inquérito, que terá que ouvir os desmentidos do coronel Feio dentro de alguns dias, colhesse, antes de receber o seu depoimento, dados positivos que não pudessem ser contestados. Para tanto, bastaria que um dos seus membros atravessasse a baía numa viagem a Niterói, onde poderia observar in-loco e sem se afastar da Ponte das Barcas o funcionamento livre das casas de tavolagem, garantidas pela polícia, que desfila em suas portas como pronta a impedir qualquer manifestação popular contra os contraventores.

OS PASSOS PARA TRÁS

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

Assim como recuou no político, resolveu o Governo recuar também no econômico e dar um passo no sentido da dupla liberação do cruzeiro e do café. Reduziu um pouco mais o confisco, medida incompleta, por certo, mas que se deve considerar como o início da marcha-à-ré que a conjuntura econômica, tal como a política, lhe estão impondo.

Daqui por diante, com efeito, se quiser conservar sua estabilidade, o Governo terá que resignar-se a a engolir várias outras pilulas. No próprio Ministério já se tem consciência disso e é em consequência desse despertar para a realidade da situação que se tenta a correção de alguns dos erros com que o atual Governo tem arruinado meticulosamente o país.

Convalescença e recidiva

HAVIA, ao que parece, um propósito deliberado nesse sentido. Sem dúvida, a simples presença do senhor Getúlio Vargas na Presidência é um fator de crises, tanto políticas, quanto econômicas. Não se dirá, porém, que seja por ação catalítica da própria pessoa do presidente que se produz esse resultado. Certamente que não. Mas, o senhor Getúlio Vargas cria um clima ao seu redor, um clima que, se não é uma fatalidade do destino, é a consequência inevitável dos seus métodos, estilos e concepções de governo, de administração, de política.

Desta vez, a personalidade do caudilho voltou ao Poder agravada por alguns traços novos, gerados no ressurcimento e nos recentes resultados da sua destituição em 45, quando todos os expedientes e recursos foram tentados no sentido de prorrogar o famoso "curto período" ou, pelo menos, no de lhe prolongar a agonia. Que enquanto há vida, há esperança e, mesmo com a Assembleia Constituinte em pleno funcionamento ("com Getúlio"), como pregavam, pelas paredes, os comunistas) haveria uma possibilidade de concertar com os políticos uma eleição indireta, como em 34. E tudo estaria em recomendar. Foi esse o sonho (paralelo, para a Nação) que falhou.

As atitudes políticas do senhor Getúlio Vargas, daí por diante, passaram a trazer a marca bastante mesquinha de um indigestível ressentimento pessoal, incapaz de se conter ao menos em abstenção e discreto afastamento. O 29 de outubro, como se sabe, foi um movimento generoso e incompleto. Fez o que não tinha feito o senhor Getúlio Vargas: poupou ao governante deposto qualquer sanção, como, ainda, não procedeu com a necessária presteza e eficiência à liquidação da ditadura — medida que, política e moralmente, se impunha.

Não creem os ingleses na unificação

LONDRES — Os ingleses duvidam que seja possível uma rápida unificação da Coreia, e acreditam que o melhor que pode esperar no momento é "alguma forma de neutralização" semelhante ao acordo feito na Alemanha e na Austrália.

Isso foi dado a conhecer por informante autorizado, depois



Dulles

que o gabinete estudou toda a situação internacional, desde o comunicado russo sobre que possui a bomba atômica de hidrogênio, até os recentes acordos de paz no Extremo Oriente. O informante, ao subestimar as esperanças de que a projeção da conferência política do Extremo Oriente possa resultar na unificação da Coreia, em futuro próximo, expressou a crença de que serão necessários, de três a cinco anos, antes que as condições possam permitir eleições livres na península.

Disse que o país teria de ser reconstruído nesse lapso de tempo, em razão da guerra devastadora de que acabou de sair, e aduziu que o recente pacto celebrado entre o Secretário de Estado norte-americano, Dulles, e o presidente sul-coreano, Syngman Rhee, na realidade cria obstáculos à realização de eleições livres na península.

Disse ainda que, no seu modo de entender, a política ocidental sobre a China nos últimos três "anos tem sido "estúpida", de vez que tem concorrido para a maior cooperação entre a China e a Rússia. (INS)

Forte de tais fraquezas, eleger-se o "constituinte" abúlico e democrático — resistente que foi o ex-ditador, alheio ao que se discutia e elaborava, incapaz ou desdenhado de dar, sobre a Constituição "in fieri" um palpite, sequer. Se a sua posição pessoal de inimigo do regime que construía lhe era um constrangimento à palavra e à ação, o natural teria sido dizê-lo e não assumir a cadeira de senador. Uma vez que, assumiu, fosse qual fosse sua orientação política, é evidente que lhe corria o dever inevitável de pronunciar-se a respeito e não ficar no mocó.

Enquanto Brás é tesoureiro

DEVOLVIDO ao Governo, por outras fraquezas menos do regime que de seus executantes, o velho clima instantaneamente se restabeleceu. Este Governo é uma recidiva, que não foi evitada por imprudência. As próprias condições em que se viu compelido a exercê-lo, porém, não permitiram ao senhor Getúlio Vargas recompor senão o clima da fase final do seu governo anterior: com li-

berdade de crítica e vigilância, do Congresso, da imprensa, da opinião. Terá ocorrido, por isso, aos seus assessores políticos o plano de agravar as condições de vida no país, a ponto de levar ao desespero a Nação, fazendo-a aceitar qualquer mudança.

E' ao fracasso irreversível dessa tentativa que estamos assistindo, com os recentes recuos forçados. Não há, agora, como iludir, a esse respeito, a opinião nacional escarmentada e escaladada. Então, foi resolvido, as pressões, pelo Governo, a retirada em algumas linhas, visivelmente rechaçadas em sua ofensiva geral. Há toda probabilidade que tenha de retirar-se, ainda, por outras trincheiras, na degringolada inevitável das forças que se sabem batidas. Mesmo em desordem, "chemin faisant", sempre há quem vá praticando sua pilhagem, e, assim, no café, previstas as reações dos mercados, no país e no estrangeiro, foram tomadas posições por alguns domos do segredo. Mais do que nunca, é preciso aproveitar enquanto Brás é tesoureiro.

A OPINIÃO DO LEITOR

Situação dos petroleiros do Brasil

O capitão de fragata Isaac Luís da Cunha Júnior, administrador da Frota Nacional de Petroleiros, recebeu uma carta, expondo a situação da referida Frota, em resposta a comentários feitos por este jornal.

Diz a carta que o navio "Salte 55", incendiado em Pórt Alegre, não sofreu pequenas avarias. O valor do seguro pago foi de Cr\$ 6.027.413,70, ou sejam, 75 % do valor do navio que era de oito milhões. As máquinas foram completamente afetadas durante o combate ao fogo, sendo necessário desmontá-las, bem como fazer o reparo de 23 motores, elétricos. A demora na conclusão das obras foi devido ao retardamento na liquidação do sinistro, sem o que os reparos não poderiam ser iniciados, reparos que consistiram na recuperação da superestrutura e alojamentos. O navio perdeu todo o equipamento de navegação, havendo dificuldade na obtenção de certas peças, que o navio, praticamente pronto, possa voltar ao serviço dentro de poucas semanas.

Quanto ao "Salte 50", a passada Administração, acertadamente, decidiu executar os reparos por administração direta do seu Serviço de Engenharia, pelo alto custo dos orçamentos em tomada de conta. Os reparos importam em 700 mil cruzeiros e os orçamentos da tomada os apontaram em quase um milhão e oitocentos mil. Voltou ao serviço em abril, não tendo arribado por avaria em qualquer pórt. Desde a sua volta ao serviço até 30 de julho último, já proporcionou à Frota Cr\$ 2.678.303,20 de frete bruto para uma despesa de cerca de 900 mil.

A carta informa mais o seguinte: o quadro atual de funcionários da Frota é de 111 e sete requisitados, além de onze marítimos. O aumento verificado no atual gestão corresponde ao maior volume de serviços. O número de funcionários corresponde exatamente às necessidades do serviço, com uma frota de 22 navios com um total de 223.000 toneladas e 900 homens de tripulação.

A atual Administração não criou serviços sem consulta ao C. N. P. O regulamento anterior previa 12 órgãos de administração. Foram distribuídos por cinco departamentos criados no novo Regulamento. Não há instalações luxuosas. No comando dos 22 navios, existem quatro oficiais da Marinha de Guerra, a que a Frota recorreu por falta de capitães de longo curso disponíveis, situação aliás transitória, já tendo concluído o curso dois antigos servidores aos quais foi dado o comando de dois grandes navios. O comandante Luís Penna Burnier afastou-se a pedido da chefia de Serviço de Material, a fim de não ser prejudicado com uma ausência maior no serviço efetivo da Armada.

Em 1952, quando a Frota operou com pequeno número de navios, deu um lucro de 22 milhões de cruzeiros. No ano corrente, até 30 de julho, o lucro já é de 40 milhões.

Sempre arbitrário

Brasil vive uma época tormentosa, em que qualquer autoridade administrativa se julga com o direito de sobrepor-se às leis e fazer com que a sua vontade prevaleça arbitrariamente. Nesse caso está o Departamento Federal do Serviço Público (DASP).



UMA vez passada a fase da infecção tuberculosa, deparamos os médicos e os familiares do doente, com um indivíduo capaz, desde que leve uma vida moderada, porém, obrigado a um ócio que somente lhe atrase a recuperação tornando-o um "feixe de complexos e frustrações pelo seu "estado de fardo", no ambiente familiar.

Os fisiologistas modernos chegaram à conclusão de que os enfermos que trabalham se mantêm em melhor recuperação do que os ociosos e se orientam pelo conceito de que nem o ocio nem o repouso sistemático são fatores de total recuperação.

Referimo-nos neste capítulo, àqueles doentes ainda em tratamento, porém não eliminando bacilos, e com suas lesões em franca regressão.

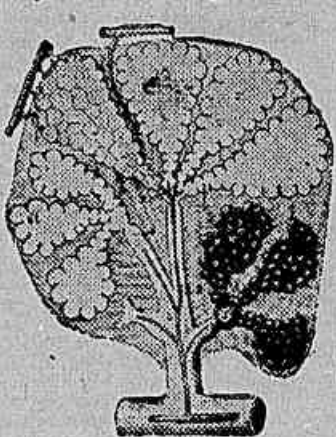
DENTRO deste moderno conceito, de que todo tuberculoso deve trabalhar logo que obtenha sua cura, parcial ou total, passaremos a ver as suas possibilidades em relação com a forma de tuberculose de que foi portador.

Os doentes que foram portadores de formas mínimas, abortivas, logo descobertas e tratadas, podem logo que obtenham consentimento do médico-assistente ser integrados nas suas funções anteriores, desde que estas sejam compatíveis com seu estado de saúde e não se efetuem em ambiente insalubre, ou o forcem a esforços demasiados.

Reabilitação do tuberculoso

Felizmente este grupo de doentes se faz cada dia maior, pois com o aperfeiçoamento dos métodos de diagnósticos e a sua divulgação em todas as classes, tem permitido quase sempre o diagnóstico precoce da lesão, e, portanto, dá assim toda a chance de cura e recuperação do doente.

OS doentes cujo estado já mais avançado que o primeiro e cujo tratamento exigiu um maior



Esquema do Cólculo pulmonar

período de repouso, já constituem um problema mais complexo para a recuperação. Estiveram mais tempo no leito, ou foram submetidos a operações cirúrgicas o que de muito lhe dificulta a volta mais rápida ao trabalho, assim como exige que sua atividade seja condizente com o seu estado.

Após provas de resistência ao trabalho, estes indivíduos podem efetuar tarefas leves, indo aumen-

tando-as progressivamente, sempre estímulos sobre os cuidados do médico-assistente, até que mais tarde possa se reintegrar definitivamente na sociedade.

VAMOS agora focalizar o capítulo mais doloroso desta doença, os tuberculosos em fase avançada, eliminadores de bacilos, portanto, sempre altamente contagiantes, porém com suas lesões estabilizadas e prognóstico de vida muito longo; que fazer deles? Como fazê-los sentir-se parte da sociedade e não simples indivíduos que esperam a morte em um sanatório? O trabalho ali será extremamente leve, efetuado em equipes, com material dado pelo sanatório, porém com o trabalho do doente pago, a fim de que se sintam útil pelo menos assim seja durante os anos em que espera a morte.

Quanto à profissão que o enfermo curado deverá seguir, será, se possível, a de antes de cair doente, desde que esta não traga prejuízos ao seu estado de saúde. De um modo geral, o trabalho mais condizente para um ex-tuberculoso será aquele que requiera mais esforço mental do que físico.

VISANDO a recuperação total do paciente, os modernos serviços de tuberculose estão providos de amplo serviço social, que trabalhando lado a lado com o corpo médico incrementa, instrui e encaminha os doentes, a fim de que estes voltem ao seu trabalho ou escolham outro mais condizente com seu estado e para os quais foi educado no decurso de seu tratamento ativo.

CASAMENTO A VISTA



(Charge de Edésio Estêves, exclusiva para o D. C.)

guém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei, o caminho a seguir é o de mandado de segurança. E este é o que vão adotar muitos dos candidatos, aos quais o DASP tem imposto aquela exigência. Felizmente, ainda temos tribunais no Brasil para assegurar os direitos do cidadão.

Problema de transportes

VEZ por outra, surgem, nos jornais, notícias de que as autoridades vão iniciar uma campanha contra os ônibus impróprios para o serviço. Mas, tudo não passa de notícias. Não se verifica a ação energética que seria lícito esperar da fiscalização municipal. Resultado: a cidade está cheia de coletivos que põem em perigo, a cada momento, a vida dos passageiros.

Há dois dias passados, explodiu o motor de um desses ônibus, da linha 135, Viação Brasil. Vários passageiros feridos foram parar no Pronto Socorro. A coisa poderia ter sido pior. Isso, porém, não atenua a responsabilidade das autoridades.

As empresas de ônibus, quando um carro está mostrando as aparências de que exige reparos, ou aposentadoria compulsória, lhe dão pintura nova, substituem alguns vidros quebrados das janelas e, assim, ficam certos de que tapearam a fiscalização. E tapeiam mesmo.

Uma cidade como o Rio de

Janeiro está sujeita a muita coisa. O que não pode é estar sujeita à desídia dos poderes públicos. O problema de transportes na capital do Brasil, longe ainda de uma solução que corresponda às necessidades da sua população, merece, pelo menos, ser olhado

com rigor e interesse. Se falham esse rigor e esse interesse, o povo fica entregue à ganância e ao criminoso desleixo daqueles que vivem do dinheiro alheio, ganhando-o facilmente, sem a preocupação de servir.

Federação

FÁBIO SODRÉ

porém, como as temos hoje, inevitável é que essa tomada de contas se processe com as sanções desejadas. Mas, inevitável é, também, que o eleitorado, que confere o mandato, pode ter interesses vários e se deixará muito facilmente levar pelos mais relevantes. Fantasiemos um exemplo demonstrativo: se conseguisse o senhor José Americo entrar três quartas partes da receita federal nas arcas do Nordeste e nas obras para dar serviço aos flagelados, garantindo e redobrando a prosperidade dos não flagelados, teria prestado imenso benefício àquela região, ainda que arrasada o resto do Brasil. Mas somente os eleitores do seu Estado é que teriam de tomar contas ao senhor José Americo. Como chefe político, seria coberto de louros, conquistando a dedicação fanática da unanimidade, prêmio

pelo desmandos cometidos no exercício de funções governativas federais.

Certamente o senhor José Americo não seria capaz de tal procedimento, precisamente o que justifica a escolha da fantasia demonstrativa. Seria tolhido pelos freios da consciência, opondo-se aos interesses dos seus comitentes, eleitores, e aos próprios. Teria de vencer, também, em hipótese tão excessiva, as resistências dos representantes de outras regiões do país, igualmente interessados na aplicação da receita federal no desenvolvimento e bem-estar das respectivas regiões.

Serve o exemplo, porém, para demonstrar ao vivo, esquemáticamente, o erro de base da nossa organização política, onde não só falha o mecanismo da responsabilidade como se aplica contraditoriamente, premiando os erros e castigando os acertos. Ninguém pode ter dúvidas de que o prestígio do senhor José Americo seria profundamente golpeado, se ele, como Ministro da Viação, proclamasse que o reaparelhamento da nossa marinha mercante, garantia de sobrevivência nacional, deveria ter preferência sobre as obras do Nordeste.

Constitui ainda o exemplo fantasiado uma imagem, sob lente de aumento, do que ocorre permanentemente em todos os setores pete ao Governo Federal a satisfação da administração federal. Se com a simultânea de interesses gerais e de interesses locais, restritos, inevitável é que sobre a satisfação destes, os restritos, é que respondem os governantes — ministros, deputados, senadores — perante os respectivos círculos eleitorais.

Não há muito tempo, vimos o

senhor Simões Filho defender-se, pelos jornais, afilto, da acusação que lhe faziam costaduanos, de não ter beneficiado a Bahia, suficientemente, no exercício do cargo de Ministro da Educação. Teve de arrolar o ilustre baiano a grande soma de favores por ele obtidos para a "boa terra". Não importava saber se isto se fizera com sacrifício de interesses gerais do país ou dos interesses restritos de outras regiões. O que mais importa, para cada qual, é o arcar o máximo de vantagens para o seu Estado e o seu município. Nesse plano é que se fere a luta orçamentária pela distribuição de verbas, criação de serviços novos ou ampliação dos existentes. A relação entre o custo e as vantagens não interessa muito aos beneficiados e seus representantes, desde que não são eles que pagam as despesas. O Tesouro Federal é grande e a todos pertence. Necessariamente, polarizando o esforço dos que governam pela satisfação de interesses locais restritos, espalhados por esse imenso país, não é de espantar a escandalosa ineficiência do Governo Federal, o enorme custo dos seus serviços em relação com as vantagens obtidas, tampouco, o sacrifício dos interesses gerais do país, inevitavelmente descuidados por governantes, que dependem, pessoalmente, da satisfação dos interesses locais muitas vezes adversos a eles.

Fizemos a República, há sessenta anos, porque o Império não se resignava a dar maior extensão ao princípio federativo, segundo o qual os serviços locais devem ser administrados por governos locais e custeados com as próprias receitas. Não acertamos com o caminho e hesitamos durante vários decênios. Afinal, com as "loucuras de 30", voltamos para trás decididamente e vamos criando esse polvo imenso que é o nosso Governo Federal, que nos dará cabo de todas as energias.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 35-4584

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

OUTROS PAÍSES

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

Depart. de Publicidade: 43-5900

Depart. de Publicidade: 23-3763

Depart. de Publicidade: 23-3763

Depart. de Publicidade: 23-3763

As funções da CEXIM passariam à carteira de câmbio

Tese debatida no Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio

Posição estatística do café

Aumentam as disponibilidades nos portos

De acordo com o comunicado n. 53/27, expedido pelo Instituto Brasileiro de Economia, a seguinte é a posição estatística do café:

I — Saldo verificado a 30-6-1953, ao iniciar-se a safra de 1953/54

a) a liberar 68.738
b) disponível nos portos 2.881.073 2.949.811

II — Cafés da safra 1952/53, apresentados a registro em julho de 1953 (Reg. de Embarques, art. 8º) 11.818

III — Cafés da safra 1953/54 apresentados a registro no mês de julho de 1953 (Reg. de Embarques — art. 8º) 1.422.557

TOTAL 4.384.186

IV — O consumo do café retirado da produção exportável no mês de julho de 1953 foi o seguinte:

a) exportação para o exterior 875.758

b) comércio de cabotagem — consumo dos Estados brasileiros não produtores de café 36.094

c) consumo dos portos de exportação onde não se produz café 50.051 901.903

DISPONIBILIDADE PARA EXPORTAÇÃO EM 30-6-1953 3.422.283

AUMENTAM AS DISPONIBILIDADES NOS PORTOS

Inferre-se, daí, que as disponibilidades de café, atualmente, nos portos, são bem mais acentuadas do que nos anos anteriores, registrando-se uma elevação de quase um milhão de sacas com relação ao ano findo.

Talvez se pudesse atender aos objetivos que determinaram a criação da CEXIM através das tarifas alfandegárias, declarou ontem o sr. Dario de Almeida Magalhães, no Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio.

Ao fazer uma exposição sobre as atividades da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em seguimento às já feitas pelos srs. Eugênio Gudin, Luis Simões Lopes, Otávio Bulhões e Brasília Machado Neto, declarou de início, que o seu intuito, ao ventilar o assunto, era somente suscitar opiniões em torno de um problema que o Congresso, por sucessivas prorrogações da lei a respeito, não resolveu em definitivo. Nenhum órgão melhor do que o Conselho, onde se encontram economistas e juristas de renome, poderia apreciar a questão.

ÓRGÃO CARACTERÍSTICO DO DIRIGISMO

Sendo aquela Carteira um órgão característico do dirigismo econômico — disse o sr. Dario de Almeida Magalhães — é natural que, para a sua execução, seja necessário que haja, a propósito dela, como realmente acontece, opiniões extremas sofrendo intensa reação. Para os desequilibrados que ele procura corrigir devem ter contribuído principalmente a influência monetária, pela inflação, e o próprio repatriamento de expansão do País neste ano de guerra. Por outro lado, dispondo de tais poderes, a tendência dele é perpetuar-se, não abrindo mão de arma tão forte como essa.

A tendência legislativa, entre-

o, o mal é que esta se pode restringir a oferta de bens não essenciais, não podendo agir sobre o consumo, sobre a estrutura de lucros. Muitos aconselham dificultar a importação de matérias primas para as indústrias não essenciais, o que, entretanto, seria precário, devido às múltiplas pressões que esse critério sofreria e que nada têm a ver com a pressão econômica.

Ainda existe um divórcio entre a política de importação e a de exportação, em geral. Outro ponto também a considerar é que se pretende importar produtos, ao mesmo tempo, sem disposição para exportar os que estão no subsolo pátrio.

Atua a Carteira como supletivo de deficiências da política tarifária e do sistema cambial, no sentido de suprir divisas. E também suprindo deficiências da política de investimentos, disciplinando prioridades que deveriam ser determinadas por outro órgão.

Referiu-se a um trabalho do Conselho Nacional de Economia, que propõe a substituição do controle atualmente em vigor por um através da taxa de câmbio. Dui resultaria um alívio na pressão cambial, uma diminuição na esfera do arbítrio individualista de decisões, a captação dos lucros de importação para o Governo e se manteria um grau razoável de protecionismo.

As atribuições da CEXIM passariam para a Carteira de Câmbio. O sr. Luis Simões Lopes acrescentou, já no final dos trabalhos que ainda seria necessário reservar divisas para o abastecimento do País, de determinados produtos, cuja importação não é convidativa, por não ser rendosa, embora necessária.

OS CRITÉRIOS

Vários são os critérios de que se lançou mão para a prática das leis a respeito da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — o da essencialidade, o da reserva de mercado, o da tradição. Nenhum deles é perfeito e a nova lei de câmbio procurou obviar essas imperfeições — o que só a execução da lei permitirá ver se foi conseguido.

OS CONTROLES

O sr. Roberto Campos disse que há uma desconcordância na relação sobre a oferta de bens, em relação à não influência sobre a procura de bens. Não há controle monetário e fiscal sobre a procura de bens, falhando os outros órgãos governamentais em ação restritiva nesse sentido, o que faz com que se avolumem a pressão sobre a Carteira de Exportação e Importa-

Inalteradas as propostas brasileiras à delegação da Grã-Bretanha

LONGE DE CHEGAR A TERMO AS NEGOCIAÇÕES

Apesar de o comércio de que se vem noticiando, não houve nenhuma modificação nas propostas brasileiras para a solução do pagamento dos atrasados à Grã-Bretanha, de acordo com os entendimentos que se processam nesta capital, entre as duas delegações. Não houve, tampouco, nenhuma interferência pessoal do atual titular da pasta da Fazenda, para remoção dos obstáculos surgidos no decorrer das negociações, uma vez que o mesmo vinha sendo informado de todas as demarques a respeito, desde que assumiu o Ministério.

LONGE, AINDA, DO FIM

E' bem verdade que os entendimentos evoluíram sobremaneira, mas dentro da linha inicial das propostas brasileiras. A possibilidade de um empréstimo do Fundo Monetário Internacional, para liquidação dos nossos atrasados, de conformidade com o esquema inglês, está definitivamente afastado. Assim, os ingleses é que terminarão por concordar, em princípio, com as propostas que, desde o início, lhes foram apresentadas. Todavia, as negociações estão longe de chegar a seu termo.

FECHAMENTO

Agosto 188,50 186,60
Setembro 190,00 189,20
Outubro 191,30 190,50
Novembro 192,60 191,80
Dezembro 193,90 193,10
Janeiro, 1954 195,20 194,40
Vendas: 500 sacas.
Mercado: firme.

ALGODÃO

Este mercado regulou, ontem, o seu movimento com os preços inalterados. O movimento estatístico, segundo o relatório da existência de 26.011 fardos.

COLAÇÕES POR 10 quilos

Filtra longo 320,00 325,00
Idem - tipo 4 315,00 318,00
Idem - tipo 5 310,00 313,00
Idem - tipo 6 305,00 308,00
Idem - tipo 7 300,00 303,00
Idem - tipo 8 295,00 298,00
Idem - tipo 9 290,00 293,00
Idem - tipo 10 285,00 288,00
Idem - tipo 11 280,00 283,00
Idem - tipo 12 275,00 278,00
Idem - tipo 13 270,00 273,00
Idem - tipo 14 265,00 268,00
Idem - tipo 15 260,00 263,00
Idem - tipo 16 255,00 258,00
Idem - tipo 17 250,00 253,00
Idem - tipo 18 245,00 248,00
Idem - tipo 19 240,00 243,00
Idem - tipo 20 235,00 238,00
Idem - tipo 21 230,00 233,00
Idem - tipo 22 225,00 228,00
Idem - tipo 23 220,00 223,00
Idem - tipo 24 215,00 218,00
Idem - tipo 25 210,00 213,00
Idem - tipo 26 205,00 208,00
Idem - tipo 27 200,00 203,00
Idem - tipo 28 195,00 198,00
Idem - tipo 29 190,00 193,00
Idem - tipo 30 185,00 188,00
Idem - tipo 31 180,00 183,00
Idem - tipo 32 175,00 178,00
Idem - tipo 33 170,00 173,00
Idem - tipo 34 165,00 168,00
Idem - tipo 35 160,00 163,00
Idem - tipo 36 155,00 158,00
Idem - tipo 37 150,00 153,00
Idem - tipo 38 145,00 148,00
Idem - tipo 39 140,00 143,00
Idem - tipo 40 135,00 138,00
Idem - tipo 41 130,00 133,00
Idem - tipo 42 125,00 128,00
Idem - tipo 43 120,00 123,00
Idem - tipo 44 115,00 118,00
Idem - tipo 45 110,00 113,00
Idem - tipo 46 105,00 108,00
Idem - tipo 47 100,00 103,00
Idem - tipo 48 95,00 98,00
Idem - tipo 49 90,00 93,00
Idem - tipo 50 85,00 88,00
Idem - tipo 51 80,00 83,00
Idem - tipo 52 75,00 78,00
Idem - tipo 53 70,00 73,00
Idem - tipo 54 65,00 68,00
Idem - tipo 55 60,00 63,00
Idem - tipo 56 55,00 58,00
Idem - tipo 57 50,00 53,00
Idem - tipo 58 45,00 48,00
Idem - tipo 59 40,00 43,00
Idem - tipo 60 35,00 38,00
Idem - tipo 61 30,00 33,00
Idem - tipo 62 25,00 28,00
Idem - tipo 63 20,00 23,00
Idem - tipo 64 15,00 18,00
Idem - tipo 65 10,00 13,00
Idem - tipo 66 5,00 8,00
Idem - tipo 67 0,00 3,00
Idem - tipo 68 0,00 3,00
Idem - tipo 69 0,00 3,00
Idem - tipo 70 0,00 3,00
Idem - tipo 71 0,00 3,00
Idem - tipo 72 0,00 3,00
Idem - tipo 73 0,00 3,00
Idem - tipo 74 0,00 3,00
Idem - tipo 75 0,00 3,00
Idem - tipo 76 0,00 3,00
Idem - tipo 77 0,00 3,00
Idem - tipo 78 0,00 3,00
Idem - tipo 79 0,00 3,00
Idem - tipo 80 0,00 3,00
Idem - tipo 81 0,00 3,00
Idem - tipo 82 0,00 3,00
Idem - tipo 83 0,00 3,00
Idem - tipo 84 0,00 3,00
Idem - tipo 85 0,00 3,00
Idem - tipo 86 0,00 3,00
Idem - tipo 87 0,00 3,00
Idem - tipo 88 0,00 3,00
Idem - tipo 89 0,00 3,00
Idem - tipo 90 0,00 3,00
Idem - tipo 91 0,00 3,00
Idem - tipo 92 0,00 3,00
Idem - tipo 93 0,00 3,00
Idem - tipo 94 0,00 3,00
Idem - tipo 95 0,00 3,00
Idem - tipo 96 0,00 3,00
Idem - tipo 97 0,00 3,00
Idem - tipo 98 0,00 3,00
Idem - tipo 99 0,00 3,00
Idem - tipo 100 0,00 3,00

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11. Abertura 2.81,62 Fechamento 2.81,62
S. Londres, oficial, por £ - compra 2.81,62
S. Rio de Janeiro, por £ - compra 1.011,12 1.011,18
S. Buenos Aires, por £ - compra 2,40 2,40
S. Buenos Aires, por £ - venda 2,40 2,40
S. Montevideo, por £ - compra 2,40 2,40
S. Montevideo, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - compra 2,40 2,40
S. Valparaíso, por £ - venda 2,40 2,40
S. Lima, por £ - compra 2,40 2,40
S. Lima, por £ - venda 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Bogotá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - compra 2,40 2,40
S. Caracas, por £ - venda 2,40 2,40
S. Havana, por £ - compra 2,40 2,40
S. Havana, por £ - venda 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - compra 2,40 2,40
S. Panamá, por £ - venda 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - compra 2,40 2,40
S. Porto Rico, por £ - venda 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - compra 2,40 2,40
S. Santiago de Chile, por £ - venda 2,40 2,40
S. Valpara

J. Romero Brest e o Concretismo

PRIMEIRO PLANO

Que o Amazonas fosse um rio modesto, apenas navegável; o azul do céu não precisava ser tão escandalosamente azul; que o nosso futebol fosse o quinto do mundo; que a bandeira precisasse ser tão colorida e estrelada; não precisava o nosso hino de tantas figuras de gramática e de tantos paratibubis; nossas várzeas não precisavam de tantas flores nem os nossos bosques tantos amores; os seus fossem menos estrelados; menor variedade de aves e borboletas; menores jazidas de ferro; mas que fivessem sempre água, pão, leite e carne; tivéssemos sapatos para todos os pés e remédios para todos os doentes; tivéssemos sempre um Presidente da República, uma meia dúzia de ministros direitos e uma centena de deputados sinceros.

Evidente que no Brasil nunca aparecerão os grandes "gangsters" internacionais do tipo Al Capone; aqui, eles seriam "tunçados" pelas pessoas de bem.

Imaginar um Al Capone negociando licenças de importação; imaginá-lo passando noites

das alegres nas "boites"; imaginar a cozinheira dêle comprando carne nos açouques e os outros alimentos no armazém, na feira, na quitanda.

Visão profética, não de toda absurda: um sujeito no seu "Cadillac", armado de uma metralhadora, caçando comida.

Os que acreditam que no Brasil "não acontece nada", que "está tudo bem", que "sempre foi assim", fazem lembrar aquela anedota dita sonolística:

Um correio mostrava um telegrama a um pretense comprador. "Acho que a terra aqui é pouco pantanosa", disse o último. "Pantanosas coisa nenhuma", replicou o correio, "a terra aqui até que é...". BLUM BLUM BLUM BLUM BLUM.

Devia ser proibida a entrada de certas beatas nas igrejas: está na cara que elas só vão aos ofícios divinos para chatear o Senhor.

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento



Para a crítica de arte, o interesse maior

das palestras de Jorge Romero Brest reside em sua faculdade de agitar idéias e problemas. Foi o que aconteceu em sua conferência inicial no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Certamente, teriam maior unidade suas explicações, se fossem escritas; mas, perderiam, nessa hipótese, a sua espontaneidade e o tom de conversa, que tanto agradam ao público. Muitas das idéias do crítico argentino são discutíveis. E o que acontece, por exemplo, com a sua tese da elaboração de uma arte universal, que seria uma arte desligada do concretismo?

Essa é, por certo, um dos muitos totalitários da crítica moderna. Será possível uma arte única para todos os povos?

Trata-se, evidentemente, de uma previsão de ordem ideológica, inspirada na dialética da filosofia alemã. No século passado, também se previa que o realismo fosse um tipo de arte universal, como hoje se anuncia que o abstracionismo será o estilo mundial, num futuro não muito distante.

Mondrian, que reduzia a pintura à sua expressão mais simples, chegou mesmo a vaticinar o desaparecimento da obra de arte produzida até o presente, a qual seria substituída pela produção artística da grande indústria. Dizia esse mestre abstrato que, no futuro, não haveria a necessidade da existência do pintor ou do escultor. A indústria fabricaria e forneceria ao mundo inteiro, em consequência, obras de arte perfeitas, tais como as estátuas gregas e egípcias, os quadros dos primitivos e renascentistas, os móveis e cerâmicas que se encontram nos museus.

Os organizadores do BAUHAUS tinham em vista princípios semelhantes, sendo os defensores e sistematizadores da planificação artística ligada a fins industriais. Dirigem-se também nesse sentido as previsões de grandes arquitetos modernos, que se preocupam em imaginar as cidades futuras, todas projetadas e construídas, naturalmente em função da técnica de produção da grande indústria. Os mais ousados chegam mesmo a prever que as artes plásticas, tais como as conhecemos até o presente, desaparecerão nas cidades pré-fabricadas de amanhã. No mundo planejado da matéria-plástica, não haveria lugar para os artistas atuais.

A produção em cadeia liquidaria definitivamente as velhas técnicas artísticas, tornando anacrônicos os preconceitos estéticos e as idéias que defendemos até agora. Empolgado pelo mito da estandarização da arte, no mundo unificado de amanhã, Jorge Romero Brest prevê que o concretismo será um estilo universal, capaz de ser compreendido e amado pelas massas. Foi essa uma das conclusões de sua conferência. Trata-se evidentemente de uma mera profecia, feita na base de previsões lógicas.

A idéia de uma arte universal é fruto da dialética hegeliana, tanto em Marx como nas elucorações de Mondrian, dos chefes da BAUHAUS ou dos que prevêm o reino da grande indústria, produzindo obras de arte para o vasto mercado mundial, unificado à força, em todos os continentes.

Não dá em que isso acontecesse, a própria arte deixaria de existir na face da terra. E por mais que mude o conceito dos valores estéticos, na civilização totalitária do futuro, pode-se afirmar que o princípio da quantidade não prevaleceria sobre o da qualidade.

Neste ponto, encontro-me numa posição contrária à de Brest, embora reconheça a mestria com que ele sabe jogar com as idéias e os sistemas.

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO AUGUSTO RODRIGUES

Inaugura-se hoje, quarta-feira, às 21 horas, na Galeria Teneiro, à Rua Barata Ribeiro n.º 488, a Exposição de desenhos do artista Augusto Rodrigues. Essa mostra que reúne cerca de 50 trabalhos do desenhista, será frutuosa para o público e permanecerá aberta até o dia 23 deste mês.

FESTIVAL DO JORNALISTA NO TEATRO MUNICIPAL

Sob o alto patrocínio da Secretaria de Cultura, será realizado no próximo dia 29 no Teatro Municipal o "Festival dos Jornalistas" cuja renda reverterá em benefício dos serviços sociais do Sindicato de Jornalistas Profissionais.

Pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solistas: Sr. Madalena Tagliaferro, será executado o seguinte programa: I - Egmont -- Beethoven; II - Concerto n.º 5 -- O Imperador -- Piano: Madalena Tagliaferro; III - V Sinfonia -- Beethoven.

O Festival terá início às 17 horas de sábado, dia 29 de agosto.

AMANHÃ, "DER FREISCHUTZ", DE WEBER

A 2.ª noite da assinatura de gala da Temporada Lírica Internacional será dada amanhã, quinta-feira, dia 13, às 20.45 horas, com a ópera romântica de Weber "Der Freischütz" (O Francotirador), em 3 atos.

Serão seus intérpretes Hans Wolf, Arnold van Mill, Herta Wilfert, Edith Schenckelmeier, August Gschwend, Hein Im Dahl, Heinrich Nilius, Martin Vantini, Hannelore Steffek, Uta Wolff, Gretel Bruno, Regente, Maestro Hugo Balzer. "Mise-en-scène" de Heinrich Koehler-Helfrich. Maestros do Coro, Santiago Guerra, Danças pelo Corpo de Baile, coreografia de Marya Gremo. Cenários de João Kuehnly. Cenotextos: Maria Conde. Diretor de cena, Carlos Marchese.

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE "TANNHAUSER", NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 15

"Tannhäuser", de Richard Wagner, a ópera que tão grande êxito proporcionou à estréia da Temporada Lírica Internacional, voltará à cena do Municipal com seu homogêneo grupo de artistas alemães no sábado próximo, dia 15, em primeira noite de assinatura dos sábados noturnos (1.ª das três noites cumulativas).

Será sua última apresentação nesta temporada, e terá a mesma interpretação da noite da estréia.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

Cirurgião-Dentista Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Av. N. S. Copacabana, 1472 Apto. 202 - Telefone: 25-3481

AGUA INGLESA GRANADO

FRONTEIRA APERIJEVA

ORTIFICANTE

Leiam SOMBRA

CASPA, SEBORRÉIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE MIRAKOFF

DURANTE UM JANTAR



Durante um jantar na residência do senhor e senhora Gilson Amado vemos a anfitriã em companhia da senhora Lourival Fontes e do Coronel Gilberto Marinho

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Ministro Carlos Silveira Martins Ramos; dr. Otávio Resgo Lopes; Genésio de Sousa Prates; Reinaldo Fonseca; Raul da Costa Lima; João Batista da Cruz; Armindo Praga; Belmiro Lavolo Borges; Glauco José Tavares de Melo; professor Osvaldo Rocha; engenheiro Valdomiro

Montenegro; João Sábado; major-aviador José Augusto de Paiva Meira; José Luís Barros Ribeiro; Evaldo da Silveira Serpa; Francisco Dutra de Brito; Luis Evangelista; Art. Guimarães; professor J. M. Dias da Mota; Daltro de Brito; Nelson Eugênio Melo; Rui Leni Barroso; Sérgio José Hasselmann; Luis Evangelista; Mário de Vasconcelos Calmon; Paulo Mendonça e tenente Haroldo Castelo Branco Oliveira.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 - Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. - Tel. 52-0150 Residência: Tel. 26-6888

Clube do Trabalhador n.º 1

Horizontais: 1 - Pé de animal 5 - Harmonizar 6 - Aparelho para tecer 7 - Qualquer objeto de forma circular 10 - Resiste 11 - Má sorte. VERTICAIS: 1 - Ato de patenar 2 - Pessoa astuta e ladra 3 - Irma dos pais em relação aos filhos destes 4 - Meter em rol 8 - Fruto da noqueira 9 - E'poca.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTALS: 1 - Pálida. VERTICAIS: 1 - Pálida. 2 - Pálida. 3 - Pálida. 4 - Pálida. 5 - Pálida. 6 - Pálida. 7 - Pálida. 8 - Pálida. 9 - Pálida. 10 - Pálida. 11 - Pálida.

RAIOS X

EXAMES CARDIOLOGICOS em residência

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

LEFONE: 22-5330

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel. 42-2056

Diariamente, das 16 às 19 horas - Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 - Tel. 28-0263

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, alergias das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raul X - DR. AGOSTINHO DA CUNHA - Dip. Instituto Mangueiras - Diariamente das 16 às 19 horas - RUA ASSEMBLEIA, 73 - Telef. 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO - Do Hospital do Serviço da Prefeitura - CLÍNICA GERAL - VIAS URINÁRIAS - CIRURGIA - Cons. Rua General Cadwallar, 310 - Tel. 42-3418 - Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 - Tel. 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO - Av. Rio Branco, 128, Sala 515 - TELEFONE: 42-6462

DOENÇAS DE SENHORES - OPERAÇÕES E PARTOS

DR. WALDIR MOREIRA

Clínica Radiológica CONSULTÓRIO - Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares - Radioscopia - Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-8861 - Diariamente, das 16 horas em diante - RESIDÊNCIA: TEL. 27-2157

SENHORAS

Maria da Glória Monteverde Chagas; Barbosa da Cruz Daltro; Clara Dias Rijo; Luiz Cavirano Rodrigues; Maria das Neves Correia; Augusta Pais de Andrade; Ermelinda Sarmiento; Nínia Borges Leal; Maria de Castro Alexandre e Rute Pereira Rodrigues.

SENHORINHAS:

Floreza Beltrão; Cláudia do Vale Silva; Mariana Teixeira; Fernanda de Andrade Corrêa e Cilene Azevedo Lopes.

MENINOS:

Luís Fernandes, filho do sr. Guimarães Benediti e sra. Ligia Benediti; Valmir, filho do sr. Bento Alves Barbosa; Geraldo, filho da sra. Odete de Oliveira; Wilson, filho do sr. José Antônio Rodrigues; Humberto Henrique, filho do capitão Eleri e Antônio Augusto, filho do casal Augusto Fernandes Quadra-Eulália Porto da Silva Quadra.

MENINAS:

Alda Maria, filha do sr. Cleo Ramos Ferreira e sra. Alaide Freitas Ferreira e Regina Lúcia, filha do casal Orlando Meira-Altaíre Figueiredo Meira; Suelli, filha da sra. Elza Medeiros Gomes e do nosso companheiro de oficiais gráficos Guilherme Vidal Gomes.

NASCIMENTO:

Está em festas o lar do nosso companheiro Ney Peixoto do Vale e sua esposa D. Teresinha Boratto Peixoto do Vale, com o nascimento, no dia 5 último, do menino Alexandre.

MANIA Escreve

A MULHER SEM SAÚDE

E' certo que amaioria das mulheres não têm consciência das suas próprias forças. Por exemplo: aceitam como fato indiscutível que pertencem ao sexo frágil sem medir quanta força exige a maternidade, o criar os filhos, o tratar de uma casa, quanta energia precisam ter para aguentar a rotina das panelas e dos trabalhos domésticos. Enganam-se a julgar oferecida pelos homens de que elas são frágeis e vivem confortadas, fazendo uma força danada para viver. Estas são as mulheres de boa fé. Mas existem outras declaradamente de má fé. Aquelas que exploram a qualidade de fracas para se fazerem vítimas dos homens. E' o caso da dona Maria José. Ela se diz uma mulher "decentíssima", que não pode acompanhar marido e por isso é traída "impiedosamente" por ele. "Eu vi, dona Maria, o meu marido se encontrar com uma loirinha e entrar num cinema agradando com ela".

"Outra vez que ele disse que ia fazer uma pequena viagem foi passear com uma velhota mais feia do que eu". "Quando ele sai todo perfumado eu vou atrás dele sem que ele me veja e sempre pegoi ele em flagrante", etc...

Com que então, dona Maria José, a senhora é uma mulher decentíssima. Tão decente que não pode acompanhar seu marido. Mas pode andar atrás dele espionando, fazendo flagrantes, aqui e ali, para provar que ele é infiel e a senhora infeliz. Tão fraca, tão débil, tão mulher e tão sabida e tão boba. Mas a verdade é que fraqueza e doença a senhora não tem; o que a senhora tem é falta de juízo e de habilidade. Não se faça de vítima porque o casamento é a senhora. Se o seu marido vai procurar companhia fora de casa é porque está cansado de ouvir suas lamentações de mulher decentíssima. E faz muito bem. Experimente curar-se da mania de ser doente e aceitar os convites ou fazer-se convidar pelo marido que tudo se resolve. E' possível que ele agora tenha tomado outros gostos, mas se a senhora se transformar radicalmente pode dar-se o milagre e o seu marido voltar aos seus braços. Saiba que até os médicos preferem os doentes que sofrem calados.

Leiam SOMBRA

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADO - Rua Araújo Porto Alegre, 70 - Edifício "Pórtico Alegre" 3.º andar - Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO - Criminal, civil, pericial e legislação trabalhista - Diariamente, das 12 às 14 horas - TELEFONE: 23-3269

ADVOGACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADO - (Causas civis e criminais) - Av. Presidente Vargas, 435 - 6.º andar, sala 603 - TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADOS - Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel. 32-9226 - Residência: Copacabana Palace Hotel - TELEFONE: 27-0920

NAPOLÉAO FONYAT - Rua Santa Luzia, 732 - Salas 713-713 - RESIDÊNCIA: Tel. 52-2902

A Noite é Grande

O INCÊNDIO

Uma vez, no terceiro ano de ginásio, o professor nos deu 20 minutos para escrever uma composição sobre o tema: o incêndio. Nunca tinha visto incêndio nenhum e fiquei parado, com a caneta na mão, vendo se era possível inventar qualquer coisa. Os meus colegas já estavam na metade da página e eu sofria uma burrice demorada, que não me deixava escrever uma letra, além do título. Ai me lembrei do baú da minha avó, onde diziam que ela guardava todo o dinheiro, e escrevi umas coisas mais ou menos assim: "Ainda há meia hora antes, eu havia pedido 20 mil réis para comprar um sapato e ela disse que não tinha. Agora, o baú está pegando fogo. Bem feito. Tomara que essas latas d'água não adiantem nada e o bicho vire cinza. Dinheiro foi feito para gastar e não para virar inutilidade dentro de uma mala velha. A casa toda está fumacando e minha avó, pagando por sua unha de fome, chora o incêndio de suas células. Bem feito". ... e segui por aí, até que o professor recolheu as páginas e foi embora. No dia seguinte, de tarde, houve a leitura das notas. Deram-se as notas da classe inteira, menos a minha. Pularam o meu número, o que me inquietou horrivelmente. Depois da chamada do último, que tirou 2, fui solicitado a escrever a nota do professor e ouvi este sermão: "Você é um rapaz de ma índole. Todos os seus colegas descreveram incêndios de prédios e matas e lamentaram a destruição. Você demonstrou frieza, cobiça, egoísmo, espírito de vingança e repetiu várias vezes: bem feito, bem feito. Vá sentar e sua nota é ZERO". Não foi pelo ZERO, mas fiquei muito preocupado com a minha índole ruim. Afinal de contas, tratava-se de um congado marião, de um devoto de Stanislaw de Kostka, Guy de Fontgalland (dos quais seguia a maior parte dos exemplos) e a cobiça, o egoísmo, o espírito de vingança pesavam-me em cima do coração, profetizando uma sina triste para minha pobre alma. Sai dali fui para o confessionário e um jesuíta me passou um terço de penitência. De lá para cá, meu espírito se enriqueceu de uma enorme lamentação pelas coisas incendiadas. Hoje, com essa tristeza que se deve sentir diante de tudo que se acaba, estou sabendo, pelo rádio, que o teatro e o "golden-room" do Copacabana estão ardendo em chamas. Estou com pena das paredes, dos palcos, das cadeiras, das cortinas, das coisas que, ali, não vão acontecer mais. Estou com pena de Otávio Guinle - que jamais teria pena de mim - e sinto que minha índole se salvou, do incêndio que inventei para o baú de minha avó até esta tarde em que o "golden" do Copacabana pegou fogo de verdade.

Antonio Maria

O Dia Astrológico

Hoje, 12 - Bom dia para encantar negócios, porém impróprio para encantar viagens, para operações cirúrgicas e mais sucessos de maior destaque, os tip. 3 de costume: clássicos, de linhas puras e despretensiosas e que tiram da própria simplicidade a elegância que seu apelo.

Da coleção de Creed, escolhemos este costume cruzado, de tecido "hop sack" cinza; entre os modelos de Lanvin-Castillo, este belo "tailleur" de lã amarelada, com estreita gola de veludo negro.

World Copyright 1953 by A. F. Paris.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

TEATRO ★ OCTÁVIO BOMFIM

"O IMPERADOR GALANTE"

II

No plano das interpretações é de se ressaltar, dentro do conjunto de um modo geral bom, a atuação de Suzana Negri, como a Imperatriz D. Leopoldina, a primeira esposa de Pedro I. A atriz marcou seu papel com muita dignidade, própria da personagem vivida, e soube tirar, sem incidir no exagero, todo o efeito impressivo das cenas dramáticas da peça, que lhe coube representar, como a imperatriz esposa, ferida no seu amor-próprio de mulher. Mesmo em presença de Dulcina, Suzana Negri "rouba" as cenas em que aparece, merecendo os aplausos que lhe não regateou o público, ao fim de um quadro perfeito.

O papel-título ficou com Odilon. A parentela do ator com o primeiro imperador brasileiro é mais somática do que psicológica. E certo que o ator não deu um verdadeiro sentido a Odilon, neste ponto. Mas, de qualquer forma, mesmo vivendo um Don Juan vulgar, Odilon não saiu, quase nunca, do plano comum, abusando, com bastante intensidade dramática, o quadro final do passamento de Pedro I, já em Portugal, depois de ter restaurado no trono lusitano a brasileira Maria II, sua filha. Mas perdeu uma grande oportunidade, quando não soube tirar todo o efeito, todo o conteúdo da cena em que agride, numa explosão temperamental, a Imperatriz Leopoldina.

A consagrada Dulcina apenas uma vez fez valer sua classe de grande atriz - e o fez admiravelmente: foi no rompimento definitivo com o imperador, quando barganhava a separação. Pois que, no mais, teve uma atuação normal, boa no cômputo geral, mas sem maiores lampejos.

Os demais concorrentes para o "IMPERADOR GALANTE" se saíram do espetáculo agradável que já dissemos. Não há nenhuma atuação distante, todos se conduzindo com muita propriedade dentro dos tipos devidos. Mas é justo que se faça menção especial a Manoel Pera, um "Chalaca" que ofuscou o Imperador Galante - Jorge Diniz, sobre o, como José Bonifácio, e ao pequeno que fez "Pedro II" - Osvaldo C. de Carvalho, filho da atriz Maria Rúbia - que revelou excelentes qualidades de cena.

No crime do Trampolim

DEPOE DEPUTADO FEDERAL
EL GIANDO O CRIMINOSOJogou álcool na
roupa e pôs fogo

Revoltada com o nante ciumento que a esbofeteara, quis matar-se

Revoltada com a atitude de seu marido Luis Flôrencio dos Santos, que a esbofetou, Enedina Martins, de 34 anos de idade (moradora na Rua Maria Luiza, 112-125, Lins de Vasconcelos), tentou matar-se, ontem, na residência, atando fogo às vestes e bebidas em álcool. Em consequência a quase-suicida sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, pelo corpo.

C O M E S

Enedina Martins foi agredida por seu amante porque se demorou mais que o necessário para "fazer as compras no armazém situado próximo à residência do casal. E a agressão, segundo pensamento da vítima, foi oriunda das crises de ciúmes que ultimamente seu companheiro vem apresentando.

SEPAROU-SE DO MARIDO
A vítima é casada e separada do marido, vivendo há vários anos maritalmente com Luis Flôrencio dos Santos, e de quem possui 4 filhos.

INTERNADA

Enedina Martins, depois de medicada no Posto de Assistência do Méier, foi internada no HSP. E o 22º D. P., foi informado do fato.

Explodiu a máquina de roupas
de uma tinturaria em Ipanema

A explosão de um dos enginhos de lavagem a seco causou queimaduras em quatro operários da Tinturaria Galo

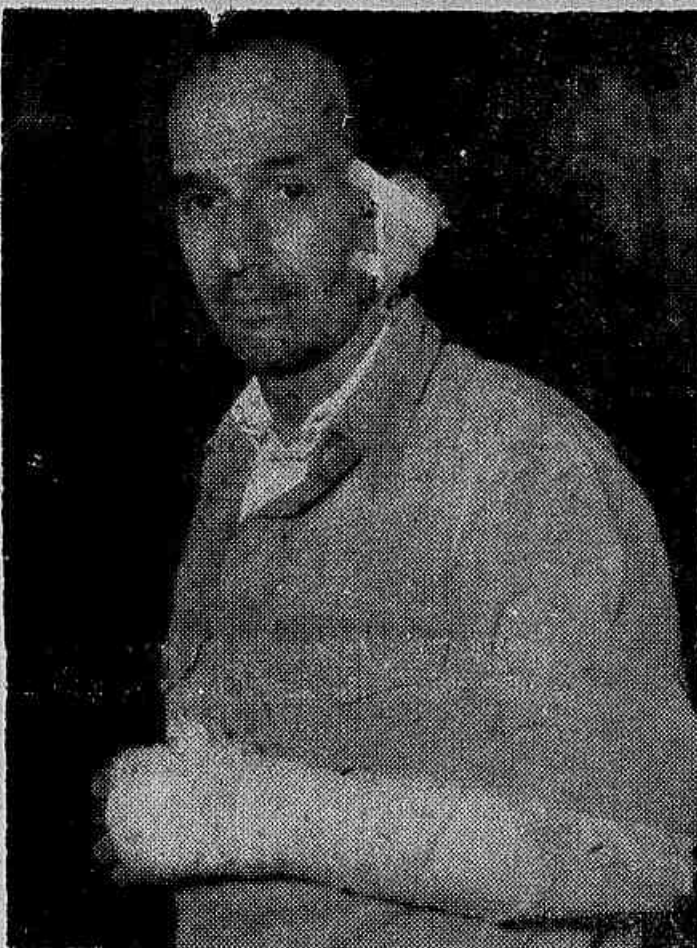
Violenta explosão ocorreu ontem pela manhã em uma das máquinas de lavagem a seco, da Tinturaria Galo, sita na Rua Montenegro, 104, em Ipanema ocasionou ferimentos em alguns operários que ali se encontravam trabalhando. A causa da explosão permanece ignorada.

4 Feridos

Os operários que sofreram queimaduras de 1.º e 2.º graus são os seguintes: Laudelino da Silva (35 anos, residente na praia do Pinto, 265) Meier da Rocha Silva (34 anos, solteiro, residente na Rua Montenegro, 102); Ubaldino dos Santos Soares (de 31 anos, casado, morador na Rua Nascimento Silva, 163); Nadir de Sousa (de 28 anos, solteiro, residente na Rua Montenegro, 89) e Alice Gonçalves Dias (de 41 anos, solteira, residente no

Morro do Esqueleto, 19). Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

ELETRICISTA DO T. COPACABANA



Antônio Robácia Quaresma, (que aparece acima) foi o nome de ontem, quando se conheceu detalhes do incêndio que destruiu, às primeiras horas da tarde do dia 10, o Teatro Copacabana, parte do "grill-room" e "boite". Quaresma, que é electricista do teatro, não explicou um a lâmpada e incendiou-se uma cortina dela próximo, deu o alarme e, em seguida, tentou vencer as chamas, quando sofreu as queimaduras (de 1.º e 2.º graus) que exhibe, depois de medicado no Hospital Miguel Couto.

Varejada pela polícia
a "fábrica" de uísque

Em Olaria dois falsificadores produziam o "puro" "House of Lords" — Vendiam exclusivamente a particulares amantes do famoso "scotch"

Regular quantidade de garrafas de uísque, cujos rótulos traziam a brânica marca "House of Lords", foi apreendida, ontem, na Rua dr. Nunes, 1225, em Olaria, por investigadores da Delegacia de Vigilância.

São acusados de falsificarem a bebida, os indivíduos Américo de Tal e Milton da Silva Alves, este último, já fichado na Polícia e residente na

Sessão noturna
da Câmara

O início da sessão noturna da Câmara foi tomado por um longo discurso do deputado José Elviry, que em nome da UDN protestou contra a "onda de terrorismo" que assavalava o Estado de Goiás e culminou com o fuzilamento em praça pública de um jornalista, na manhã de sábado último.

O representante goiano acusou como responsável o governador Pedro Ludovico, pela impunidade que permitiu a responsáveis por acontecimentos semelhantes, em épocas anteriores.

Dos projetos constantes do avulso foram aprovados, entre outros, os anexos do orçamento relativo ao Conselho de Petróleo e Conselho Nacional de Economia.

Os dois operários
duelaram à faca

Não encontrando melhores e mais convincentes argumentos para resolver uma disputa, que ainda não está devidamente esclarecida pela Polícia, os operários e vizinhos Luís Rodrigues dos Santos (45 anos, Rua S. Sebastião, 13-A) e Homero da Costa (22 anos, mesma rua, nº 44), ontem, travaram sangrento duelo à faca, no Morro dos Telegrafos.

Resultado: Os dois foram para o Hospital do Pronto Socorro, apresentando ferimentos, e em estado grave. Entretanto, o comissário de serviço no 19.º distrito policial continua procurando saber o que levou os dois operários a se digladiarem de maneira tão decisiva.

Depuseram o deputado Machado Sobrinho e o sr. Roque Barbosa, velhos conhecidos do advogado — O deputado afirma não ter visto nunca Ataíde armado — O outro depoente: "às vezes andava armado" — Ouviu ameaças da polícia ao advogado

Prosseguiu, ontem, na 1.ª Vara Criminal o sumário de culpa do advogado João Alencar Ataíde, principal personagem viva da tragédia passionel desenrolada no Hotel Trampolim, em que perderam a vida o delegado Bonilha e o comissário Gay.

Foram ouvidas duas testemunhas de defesa, o deputado pelo PSD Machado Sobrinho e o sr. Roque Barbosa, velhos conhecidos do assassino.

TEMPERAMENTO CALMO

O deputado declarou que só posteriormente tomou conhecimento da dramática ocorrência, pois se encontrava em Minas quando o fato aconteceu.

Acrescentou que conhece Ataíde há vinte anos, tendo sido seu professor no Ginásio e no Instituto Grambery, de Juiz de Fora. O advogado e fazendeiro sempre demonstrou temperamento calmo e sereno, como os homens do sertão mineiro.

Esprito de Líder
Esclareceu a testemunha que perdeu o contato com Ataíde quando este foi para Belo Horizonte estudar Direito. Voltou a encontrá-lo depois de eleito deputado, porque Ataíde (que mostrava ter verdadeiro espírito de líder de classe) vinha ao Rio para tratar de assuntos relacionados com a pecuária e outros negócios.

Timido

Adiantou o deputado que o mesmo em Montes Claros, morava afastado da cidade e, por ser de temperamento tímido, não mantinha vida social nem era dado a festas ou diversões.

Disse mais que na última vez que viera ao Rio (quando se deu a tragédia) foi com o intuito de tratar do colapso do transporte de gado. Concluiu afirmando que nunca viu Ataíde armado.

Ameaças

A segunda testemunha, Roque Barbosa, declarou que, quando foi visitar o advogado no Hospital, sentiu que o ambiente ali era de inquietude e ouviu elementos da polícia ameaçarem o assassino de Bonilha.

Depois de informar que conhecia o fazendeiro há dez anos e que com ele mantinha amizade mas não intimidade, disse que só soube dos fatos ocorridos no Hotel Trampolim a tarde, pois que na ocasião se encontrava em Petrópolis.

Andava Armado

Confirmou as palavras do deputado Machado Sobrinho sobre o temperamento calmo do acusado, mas afirmou que João Alencar Ataíde às vezes andava armado porque tinha que levar grandes quantias em dinheiro para Montes Claros.

Perdendo os freios

O caminhão-tanque desceu
a rua entrando na padaria

O veículo trazia um carregamento de milhares de litros de gasolina — O motorista não conseguiu impedir o choque — Gritou para os pedestres

Perdendo os freios, no momento em que descia a Rua Monte Alegre, o carro-tanque das Estações Franki, chapa 6-48-04, dirigido por José Agripino Filho (de 21 anos, solteiro, residente na Rua Espírito Santo, 17), foi projetar-se de encontro à Padaria Federal, estabelecida no prédio 202, da Rua Riachuelo, de propriedade do sr. Antônio da Costa Almeida. Felizmente não houve vítimas a lamentar. O comissário Iraci Gomes, do 6.º Distrito Policial, também esteve no local e tomou as providências que lhe competiam.

VEICULO E CARGA

O veículo, ocasionador do desastre, trazia um carregamento de milhares de litros de gasolina e água. O motorista fez tudo quanto foi possível para evitar um acidente de maiores proporções, inclusive gritando para os pedestres, que saíssem da frente, dada a velocidade que o carro ganhava. Entretanto, não conseguiu evitar que o mesmo fosse de encontro a padaria.

O magarefe tem 20 mulheres,
40 filhos e 2 corações

Acredita não morrer tão cedo com o coração em dôbro

Belo Horizonte, 11 (Asapress) — O matutino "Folha de Minas" revelou a existência, na localidade do Barreiro, nas imediações desta Capital, de um estranho e inédito fato constatado pela ciência. O magarefe Geraldo Machado possui dois corações. A divulgação contida na reportagem, realizada pelos repórteres Felipe Heriot Drummond e Herman Ives Duarte, causou grande sensação nos círculos científicos e médicos, uma vez que o caso é inédito. Gerardo tem o cognome de "dois corações" devido à sua anomalia. Esta foi constatada há mais de trinta anos pelo falecido catedrático dr. Alfredo Balena. O corpo de Gerardo foi avaliado em Cr\$ 25.000,00, por estudiosos que desejam estudá-lo "post-mortem".

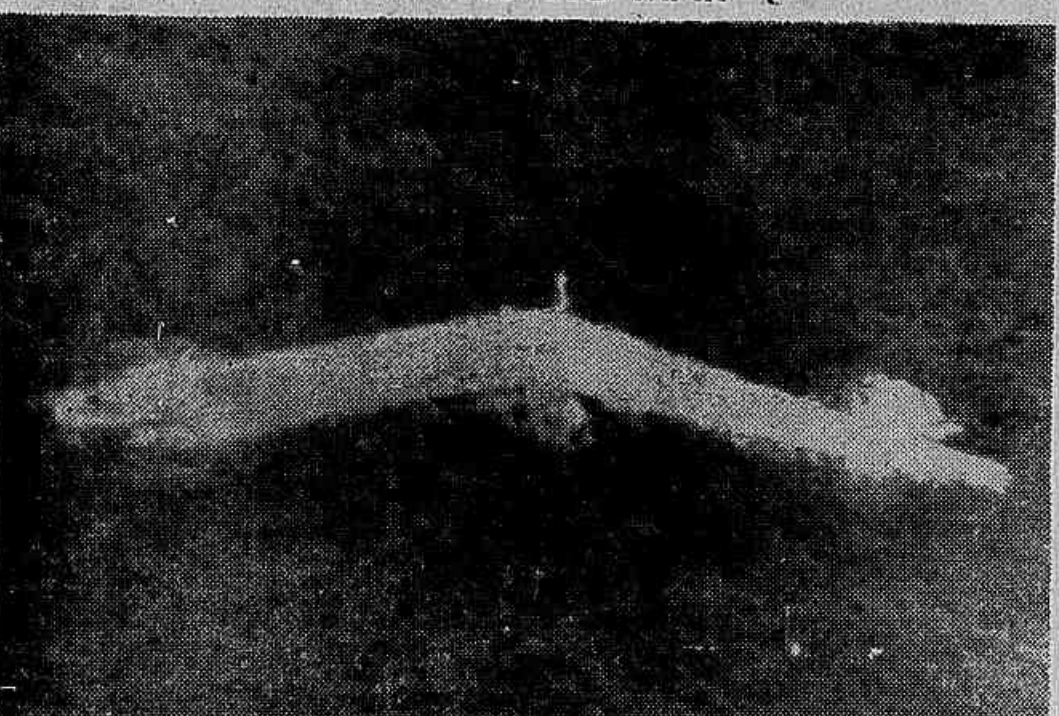
A nota pitoresca do caso, reside em Gerardo Machado ou "dois corações" possuir, segundo informou, mais de vinte mulheres e em consequência 40 filhos. Acredita o magarefe, que tem a idade de 52 anos, que quando um de seus órgãos articulares paralisa, o outro continuará pulsando.

Colhido e morto pela locomotiva
Por uma locomotiva da Central, o operário João Gonçalves, de 45 anos, presumível, de residência ignorada, foi, ontem, colhido e morto, quando atravessava a passagem de nível de Ramos.

Ainda com vida a vítima foi conduzida por uma ambulância ao HGV, ali falecendo antes de lhe ser prestado qualquer socorro.

O comissário do 20.º Distrito Policial foi cientificado do ocorrido.

AVIÃO AO MAR



ATLANTICO NORTE — Esta é a primeira fotografia do poderoso avião B-36, da Força Aérea dos Estados Unidos, que caiu ao mar em pleno Atlântico-Norte. Dos 25 passageiros que o transporte aéreo conduzia, apenas cinco conseguiram escapar à morte, após ingentes trabalhos de salvamento, devido às más condições atmosféricas. Depois que a visibilidade melhorou, quatro cadáveres foram recolhidos. Os demais desapareceram para sempre nas águas revoltas do oceano. — (Foto IMP-DC)



No sumário do crime Bonilha, depois o deputado Machado Sobrinho. Em primeiro plano, Romeiro Neto. Ao fundo, Serrano Neves, advogado do proprietário do Hotel Trampolim.

Majoravam os preços
dos gêneros

Agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP efetuaram, ontem, as seguintes autuações: Por majoração no preço do feijão: Américo Saruiva da Silva, feirante-livre da Rua Carolina Santos; Celestino Rodrigues, feirante-livre da Praça Comandante Xavier de Brito; Maria do Céu Jesus, feirante-livre da Praça Comandante Xavier de Brito; Casa Giocondina Ltda. (armazém), Rua Barão de Bom Retiro nº 2330; Gaio Marti Ltda., Rua Visconde de Pirajá nº 946; Osvaldo da Silva "Inho", feirante-livre da Rua Gonçalves Crespo; Elvise Moco, proprietário do armazém sito na Rua Viscondessa de Piracuruna nº 5-A; Neves Fernandes e Cia. Ltda., Rua Carlos Ribeiro nº 228; Felix Jorge, armazém da Rua Barão Ribeiro, 322-A. — Por majoração no preço do quibabo: Geni Assis Monteiro, feirante-livre da Rua Domingos Ferreira; Amadeu Liporace, feirante-livre da Rua Domingos Ferreira. — Por majoração no preço da banana: Edgar Ferreira da Silva, feirante-livre da Rua Domingos Ferreira. — Por majoração no preço da abóbora, Adelino Melo, feirante-livre da Praça Rio Grande do Norte.

Caíram ao solo do oitavo andar
quando a prancheta arrebeitou

Quatro operários num edifício em construção despencaram-se ao saltar-se o madeirame

Quatro operários que estavam efetuando o serviço de revestimento, em uma prancheta colocada no 8.º andar, de um edifício em construção na Av. Princesa Isabel, em Copacabana (da firma Lisboeta Ltda.), caíram ao solo quando canso de sustentação da prancheta arrebeitou, desprendendo o madeirame que os arrastou.

Vítimas

Em ambulância, as vítimas foram removidas para o Hospital Miguel Couto e identificados como sendo: José Mariano dos Santos (26 anos, solteiro, morador na Rua

Em Estado Grave

Os dois últimos com fratura do crânio e escoriações, posteriormente foram transferidos para o Hospital Central dos Acidentados onde ficaram internados.

As autoridades policiais do 2.º distrito registraram a ocorrência.

Sete mil



Em face da recente lei do Congresso Nacional sancionada pelo Presidente da República os vencimentos das forças da Polícia Militar foram aumentados. Espera-se que, em consequência à justa melhoria, seja possível completar o efetivo da referida corporação reduzido de mais de cinquenta por cento.

Preenchidos os milhares de vagas existentes, a Polícia Militar alcançará um total valioso de sete mil homens, metade do exigido para o policiamento ostensivo e permanente de toda a metrópole.

Se não forem os soldados desviados para misteres diferentes de sua atividade como policiais, se os exercícios militares não absorverem grande parte do efetivo, se a soldadesca mantiver-se exclusivamente dentro da sua única função, a cidade perderá a atual característica de capital despoliciada, entregue unicamente a sua sorte.

Sete mil soldados somados aos dois mil e poucos guardas-civis e aos milhares de vigilantes-municipais formarão um apreciável contingente na luta intensiva contra o crime e a contravenção, luta esta que dia a dia se torna mais precária para as autoridades responsáveis pela garantia da ordem, defesa da propriedade e integridade física do povo.

Nunca a capital do país necessitou tanto de um policiamento ostensivo como presentemente. Cresce a população, alarga-se a cidade: em todos os quadrantes, amplia-se o comércio, aumenta o número de veículos e, como corolário natural, as infrações penais tomam maior vulto, não só em quantidade como em violência.

A completa ausência de qualquer medida preventiva, a falta de uma vigilância permanente nos pontos mais cruciais, a displicência e a boa-fé do povo, tudo isto tem concorrido para que as estatísticas criminais subam de ano para ano, dando para a capital brasileira uma conotação nada elogiativa.

Se fosse possível reunir em um todo único os efetivos acima referidos, teríamos, sem dúvida nenhuma, um verdadeiro exército de cidadãos, soldados ou não, mas em condições de manter a cidade debaixo de uma vigilância ininterrupta, única forma capaz de espantar o delinquente e de impedir a infração.

Como tal fusão não passa de um sonho em face das propostas do Governo em relação à reforma administrativa e das modificações aviltadas para o DFSP, resta-nos acalentar a esperança de que a Polícia Militar consiga completar seu efetivo de sete mil homens, podendo assim se encarregar da vigilância de grande parte da cidade, principalmente à noite, quando os vigilantes-municipais, substitutos da velha guarda-noturna, não dão um ar de sua graça ficando de preferência em pontos movimentados onde o "bate-papo" é mais fácil e o trabalho menor.

Prêso célebre banqueiro
sedutor de Belo Horizonte

O diretor do Banco Financial chorou ao ser detido por ter espancado a menor de 17 anos

Belo Horizonte, 11 (D.C.) — Chorando copiosamente e com a fisionomia transformada em ódio e vergonha, deu entrada no gabinete do delegado titular da Delegacia de Segurança Pessoal, domingo último, o conhecido banqueiro Antônio Luciano Pereira Filho, diretor do Banco Financial da Produção, minutos após haver espancado no interior da casa 745 da rua Guajajaras, 4 menor (17 anos) Maria José Pereira, de quem há tempos se tornara amante.

O Passado do D. Juan

O personagem é famoso e temido por suas inúmeras conquistas, praticadas, geralmente, contra indefesas e humildes meninas de 14, 15 e 16 anos. Dessa vez porém se vê envolvido pelas malhas da lei, e, se a circunstância de, ser amigo dos mais destacados políticos mineiros, somados a sua fabulosa fortuna, não o imbuíram (como de outras vezes) a pagar, agora, toda a longa série de vergonhas que tem infligido à família mineira.

Para se ter uma idéia do ódio do belorizontino pelo famoso D. Juan basta lembrar o episódio ocorrido me

ses atrás no interior da "boite" Acacia quando um jovem agrediu um cidadão (cujo nome coincide com o de Luciano) que, no momento, dançava com sua irmã. Julgando tratar-se do diretor do Banco Financial esbofetou o rapaz quando este vinha solicitar nova dança.

E ainda Luciano o mesmo indivíduo que há alguns anos foi batido no interior do banco que dirige, pelo irmão de uma de suas inúmeras vítimas — uma jovem "garçonete" de um dos cafés desta Capital.

Esse fato não impediu que ele continuasse a se valer do seu prestígio e de seu dinheiro para continuar em sua carreira de sedutor de inocentes meninas e destruidor de lares. Com o correr do tempo novos casos foram se verificando e Luciano continuava em liberdade. E assim permaneceu até domingo passado.

Apaixou-se
Em abril deste ano, circulou nesta cidade um boato segundo o qual Luciano espancava sua amante menor que teve de ser socorrida no Hospital do Pronto Socorro. Ali o caso

foi misteriosamente encerrado e não mais se falou no assunto. Mais uma vez seu prestígio e sua fortuna o salvavam de um escândalo certo. Os jornais não publicaram a respeito, alegando falta de provas. Não sabia o conquistador entretanto que ali começava o fim de sua carreira. Por motivos inexplicáveis o D. Juan se apaixonou perdidamente pela menor, passando a persegui-la por todos os cantos como um coleial que se enamora pela primeira vez.

Vendo o perigo que sua simples presença em Belo Horizonte representava e não querendo mais viver com o amante, Maria José fugiu para Uberlândia, onde passou dois meses, escondida.

Domingo, Luciano soube de sua volta e foi procurá-la em sua residência 4 rua Guajajaras 745. Ferido em sua vaidade, avançou para a jovem, espancando-a de modo vil e covarde. A mãe da menor Maria José pediu ao telefone mais próximo durante uma guarânia da Rádio-Paraná que, chegando ao local, prendeu Luciano, este foi levado para a Delegacia de Segurança Pessoal juntamente com os demais personagens, inclusive a testemunha Zenaida Rangel.

O inquérito a respeito terá início amanhã e já em empolgando a opinião pública, por ser esta a primeira vez que Antônio Luciano presta contas à polícia.

MENOR SOTERRADO NUMA
BARREIRA EM CAXIAS

Por um bloco desprendido da barreira da Rua Dr. Laureano, em Caxias, o menor José Lourenço da Silva (15 anos, Rua das Laranjeiras, s/n.º, Caxias) foi soterrado, ontem, quando ali, na companhia seu pai, Sr. Severino, Ezequiel, apanhava barro para a confecção de tijolos.

Motorista foi atropelado
quando saía da igreja

Quando saía do Tónel da Igreja Santa Teresinha, o motorista Américo Simeão Miranda dos Santos, de 51 anos de idade, residente na Rua D. Cantilândia, 252, R-mos, foi atropelado por um loteado, cujo motorista



Bigode voltará ao esquadrão principal domingo, contra o Flamengo. Hoje, estará presente ao coletivo, em Alvaro Chaves.

Telê e Paraguaio lutam pelo posto

Marinho treinou ontem e não sentiu a distensão — Bigode no time — Coletivo, hoje, nas Laranjeiras

Telê e Paraguaio serão observados pelo técnico Zé Morel no coletivo desta manhã, cujas conclusões apontarão o integrante da ponta direita na peleja de domingo contra o Flamengo. Pelo que se viu domingo último, frente ao Madureira, Telê é o mais indicado na preferência do treinador, atendendo ao choque sofrido pelo ex-atacante botafoguense, e que lhe ocasionou forte traumatismo no joelho.

MARINHO E BIGODE A POSTOS

Marinho e Bigode estiveram presentes ao treino de ontem a que foi submetido o plantel reserva do grêmio tricolor. Sobre o médio, sua presença é certa, visto que sua ausência do compromisso anterior, se prendeu a questão disciplinar. O centroavante, porém, contido não pôde integrar o time por motivos físicos. No exercício prévio, Marinho se conduziu normalmente, evidenciando que a distensão muscular vem reagindo bem ao tratamento, o que equivale a antecipar que seu concurso contra os rubro-negros é de franco otimismo.

Tranquilos

Os dirigentes e craques tricolores se mostram tranquilos e confiantes para a peleja com os rubro-negros. Não bastam sentirem que o quadro não agiu bem contra o Madureira, acreditam que possam surpreender o líder invicto.

Legião de fotógrafos para 'ver' Chamorro

Uma legião de fotógrafos e repórteres foi a única sensação do treino individual realizado pelos jogadores do Flamengo, ontem pela manhã, no estádio da Gávea. E o interesse geral despertado não era, como não foi por estar o clube na liderança da tabela do campeonato. Dizia respeito às primeiras manobras do goleiro Chamorro, recém-chegado a esta capital para as hostes do clube rubro-negro.

PROGRAMA IGUAL

O programa para o Fla-Flu não sofreu modificações. Apenas com respeito ao dia da concentração, que passou a ser a partir de quinta-feira, por ser o jogo no domingo, e não na quarta, como vinha sendo realizado antes dos dois encontros de sábado do Flamengo. No mais, Solich continuou com o mesmo programa, com os mesmos exercícios, e quase que sem problemas de ordem física.

Rubens, no que parece, é a única exceção entre os rubro-negros. O "meia" direito sofreu contusão violenta nos derradeiros minutos do encontro com o Bangu, motivo por que esteve afastado, ontem, do individual, por conselho médico. Mas acredita-se que Rubens esteja em boa forma para o Fla-Flu, ainda mais porque Solich conta com sua presença no treino coletivo de hoje à tarde.

ESGRIMA

Torneio entre brasileiros e portugueses

Hoje, às 11,30 horas, o embaixador de Portugal em nosso país, sr. António de Faria, receberá das mãos de uma comissão do Clube de Regatas Vasco da Gama, integrada pelos srs. Ciro Araújo, presidente, Alberto Portela, Veloso Ventura e de outros membros da diretoria, um convite oficial para assistir ao certame de esgrima que se realizará nesta capital, entre portugueses e brasileiros, e acompanhá-lo na qualidade de presidente de honra.

No próximo domingo, em avião da Aerolineas, às 11,30 horas, desembarcarão no Galeão os componentes da Embaixada de Esgrima de Portugal, e que participam dos festejos comemorativos ao 55º aniversário de fundação do grêmio da Cruz de Malta.

Em São Paulo, assistirá ao público carioca assistir, nos dias 20 e 21 do corrente, em São Paulo, demonstrações de esgrima pelos melhores representantes desta modalidade na península Ibérica, em confronto com os nacionais. A equipe de Portugal vem integrada de valores com renome internacional como Mário Mourão, campeão individual da Espanha de Portugal, e Carlos Perreira Dias, de Francisco Silva e Alvaro da Cunha Pinto. Assistiremos ainda bons embates de florete e sabre, armas em que os lusos representam pelos seus campeões respectivamente, José Jorge de Figueiredo e Alvaro de Portugal.

A delegação de Esgrima de Portugal viaja sob a chefia do coronel Jorge César Oom e, posteriormente, na praça da 2ª feira, em local e hora a serem divulgados, homenageará a imprensa com um coquetel.

Aratí definitivo: Ariosto duvidoso

O coletivo de hoje em General Severiano — Início imediato da concentração

Enquanto o médio Aratí já deixou de ser dúvida para a peleja contra os cruz-maltinos, visto ter se restabelecido do profundo corte sofrido no calcanhar na semana que passou, Ariosto, apesar das melhores evidências, a ponto de se encontrar livre do gesso que protegia suas mãos fraturadas, dificilmente participará da importante peleja.

SERÁ TENTADO

Não obstante as dificuldades, o técnico Gentil tentará removê-lo, a fim de contar com o valoroso atacante. Ainda no coletivo programado para a tarde de hoje, Ariosto deverá estar presente, e sob observações rigorosas, pois se evidenciar completa recuperação, as esperanças para a sua inclusão na equipe serão aumentadas.

Concentração

O plantel alvinegro será submetido ao regime de concentração a partir de hoje, antecipada em virtude do prêmio estar tabelado para sábado.

Dentro de dias: Crise no remo metropolitano

Com a derrota da Diretoria da FMR no Conselho Supremo (clubes) — À espera do pronunciamento do Conselho de Julgamentos a renúncia — Por maioria, anulado o ato da Diretoria que deu a vitória ao Flamengo

Está o remo carioca agitado com a atitude da Diretoria da Federação Metropolitana que reconhecendo o Conselho Supremo (composto dos representantes dos clubes) que por esmagadora maioria de 9 votos contra 1, anulou o ato da última.

DERROTA

Essa resolução, significa derrota para a diretoria da entidade, que, apreciando o ato do Conselho Técnico, deu parecer contrário, considerando apto um atleta que o órgão técnico deu como "situação irregular" em face do Código de Remo.

E essa derrota estava estampada na fisionomia do presidente da entidade (que teve a seu favor o único voto do Flamengo) ao retirar-se do recinto da reunião pálido e visivelmente nervoso.

BRACADAS e Remadas

Esta manhã, às 8,30 horas, na Lagoa, próximo ao campo do Flamengo, será efetuada a cravagem de uma estaca de 10 metros para a super-estrutura da arquibancada do "Estádio de Remo", de que o engenheiro Antônio Laviola é autor.

A solenidade terá como presidente o secretário de Viação da Prefeitura e, assim o Diretor de Obras da municipalidade que fiscalizando as obras anima ainda mais o desportista Antônio Laviola, que se acha empregado nesse necessário "Estádio de Remo".

Ontem foram cravadas quatro estacas e dentro de um mês estarão cravadas todas as 120 estacas (de 10 metros de que necessitam as arquibancadas).

Até a hora de encerrarmos a página ainda se achava reunido o Conselho Técnico da F.M.R., procedendo ao sorteio de raízes para a próxima regata do dia 23, na enseada de Botafogo.

O dr. Nova Monteiro foi designado na tarde de ontem árbitro geral da próxima competição náutica que será patrocinada pelo Botafogo.

Natação

Oito clubes participaram do I Concurso Infância-Juvenil que será disputado no dia 23 vindouro na piscina do Grajaú.

América, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Icarai, Santa Tereza, Grajaú e Tijuca, são os concorrentes da competição, cujas eliminatórias serão realizadas no dia 16 próximo.

Está esboçada a crise no remo. Aliás, aguardava-se que ontem mesmo houvesse a renúncia da Diretoria, que se viu derrotada pelos clubes que a elegem. Mas ainda, segundo podemos adiantar, essa renúncia será adiada por mais alguns dias.

Naturalmente que a Diretoria aguarda o pronunciamento do Conselho de Julgamentos, a que o Flamengo irá recorrer, com prazo até sexta-feira, já que a isso lhe facultam os Estatutos, para tomar essa decisão extrema que colocará em crise a canoagem metropolitana.

Esquerdinha, o "capitão" do líder:

"O único mascarado na Gávea sou eu porque sou feio..."

"A liderança não nos subiu à cabeça porque na frente nós já estávamos" — Disputar o jogo e suar a camisa, esse o lema — "Vontade? Quem não tem vontade no Flamengo?" — Concluindo: "A torcida merece muito mais do que isso"

Controvérsias sobre alterações no Vasco

Oficialmente tudo azul — Os boatos asseguram que Elias e Alvinho duelarão com Belini e Djair

Muito embora as fontes oficiais do Vasco afirmem que o time não sofrerá modificações para a peleja contra o Botafogo, circulam rumores nos meios cruz-maltinos de que Flávio Costa — após várias experiências no decorrer do coletivo — será levado a efeito esta tarde em São Januário, visando afastar elementos titulares que não corresponderam na peleja contra o América.

ELIAS E ALVINHO NA PAUTA

Entre os jogadores que se encontram na pauta para o referido revezamento podem ser citados o zagueiro Elias e o atacante Alvinho. O primeiro duelará com Belini, e o segundo com Djair. Acrescenta-se que também Augusto poderá retornar, bastando para isso que se apresente dotado de completa recuperação física.

A MESMA EQUIPE

Já na palavra do vice-presidente vascaíno, sr. João Silva, a equipe não sofrerá qualquer modificação. Disse-nos aquele dirigente que, se porventura surgirem alterações



Belini está na pauta para enfrentar, sábado, o Botafogo

Panorama do Campeonato Paulista

São Paulo, 11 (Apostol) — O Guarani de Campinas, vem sendo a sensação do atual campeonato paulista de futebol de 1939, ocupando a liderança do certame sem ponto perdido, juntamente com o Corinthians, embora o bilcampeão paulista somente tenha apenas uma vitória de um jogo disputado, enquanto o clube campineiro já disputou 4 jogos e venceu todos os quatro. Palmeiras e São Paulo, são os vice-líderes, com detalhes a mais, Juventus e Portuguesa de Desportos, são os clubes que ainda não conquistaram uma vitória no presente campeonato.

O ponteiro Reis, do XV de Jás é o artilheiro, até o momento, com 6 goals, seguido de Nonô, do Guarani, Gato e Nininho, da Ponte Preta e Maurício, do São Paulo, todos com 4 tentos.

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

17 ANOS VENCENDO



Estes alegres tenistas norte-americanos conseguiram, recentemente, estabelecer espetacular série de vitórias: ganharam pela 17ª vez consecutiva a "Taça Wightman", disputada anualmente com tenistas da Grã-Bretanha. O clichê mostra a patrocinadora da tradicional competição, Mrs. Hazel Hotchkiss, entregando o troféu à equipe vencedora. — (Foto INP-DC, via aéreo)

"O CAPITÃO"



Esquerdinha e Evaristo, segundo o "mignon" ponteiro esquerdo, liderança será defendida com todo coração

Empate no treino da Portuguesa

A Portuguesa treinou ontem, no campo da Polícia Especial. Empate de dois tentos, foi o resultado após noventa minutos de prática. Baduca (2), para os titulares e Eurico e Mário, para os suplentes.

Três Ausentes

Antônio, Pimenta e Natalino foram poupados do exercício, em vista do estado físico, mas, estarão a postos no próximo treino que será realizado, amanhã, no campo do América.

Os Quadros

As duas equipes tiveram as seguintes substituições:

Titulares — Ari; Miguel e Inácio; Aristóbulo, Joe e Luiziano; Rubinho, Néca, Colangelo, Baduca e Darroinha.

Suplentes — Pira; Caboco e Lili; Vilela, Aureo e Haroldo; Amaro, Mário, Eurico, Pêrinho e Tão.

As orelhas ARDEM

O presidente Melo da Portuguesa, dizia, ontem, muito calmo: "Felizmente o meu time perdeu, também no domingo". Ninguém entendia o sr. Melo. E ele: "Vocês já imaginaram se a Portuguesa vencesse, com toda aquela derrota do Vasco? Todos continuariam sem entender o sr. Melo. E ele, de novo: "Se a Portuguesa vencesse eu teria que contrair mais duas dactilógrafas". Perguntaram: "Para que, 'seu' Melo?". O presidente do clube mais jovem: "Ora, meu amigo, a gente botava, já no clube, mais duas moças só pra encher propostas novas de sócios do Vasco da Gama..."

DENÚNCIA

Zé Araújo (Vasco e "O Jornal") ganhou no "bicho" sábado último. Ze acertou na centena 414 e pegou uma "bolada". Domingo Ze rumou para Madureira. Disse aos amigos: "Nem vou ao Maracanã, porque aquilo é péssimo". E sorriu: "Vou assistir ao sofrimento da tricolagem em Conselho Galvão...". Na segunda-feira, Ze, não querendo ser "gozado", levou para a redação três garrafas de uma cachaca muito ordinária, para, no seu dizer, "honrar meus amigos da rubronegrada que agora são líderes". Contou-nos o Bruce que a rubronegrada do "O Jornal" olhou as garrafas de cachaca e passou de longe. Depois, David Milman consolou o Zé: "Pois é assim mesmo, Zé, quando se acerta na centena a gente paga é uísque, velho, é uísque..."

O ROUBO

Depois vem a história do atacante Rato, do Madureira, que teve um "goal" desmarcado pelo juiz Malcher. Rato interpelou Malcher: "Como é, seu juiz, o senhor desmarcou o meu 'goal'? Malcher, sério: "Claro, Rato, foi em impedimento...". Rato zangou-se: "Impedimento, não, seu Malcher, isso é furto...". E saindo de banda: "É a primeira vez que eu vejo roubar um rato..."

O TREINO

Contou-nos Isaac Zukermann que o primeiro exercício de Chamorro, na Gávea, foi muito concorrido. Mesmo sendo apenas individual, muitos torcedores compareceram para ver o "fenômeno". Os fotógrafos necessitavam de várias poses de Chamorro e pediram que ele "vassae" em algumas bolas jogadas pelos repórteres. Quando Chamorro se jogava na bola, a assistência batia palmas. E muitas palmas. Até que Chamorro resolveu acenar para assistência, agradecendo... Garcia, muito perto, disse a Bria: "Agora, Bria, o próximo frago es dele..."

A ENTREVISTA

Ontem Flávio Costa deu uma entrevista ao vespertino "Folha Carioca". Que disse Flávio Costa? Muito simples: "Ninguém é culpado". A gente fica assim meio tonto, que diabo, porque o certo seria que ele dissesse: "Ninguém é culpado". Ou, então: "Ninguém teve culpa". Mas Flávio deixa mesmo no ar, para atrapalhar a gente. E quando se pensa que o homem está muito mais grave, está levando o troço a sério, vem a seguinte desmentida de tudo, mais adiante. Fria o técnico: "Mirim e Haroldo desceram, apenas". Ligamos para o Ricardo Serran, que, inteligente, sempre tem uma explicação. Serran escutou tudo e foi claro. "É isso mesmo, seu Flávio está com a razão. Aquilo é como uma máquina, mexeu num parafuso... E gritando: "O Vasco, domingo, estava com os parafusos frouxos..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zé Morel: "Não podíamos vencer o Botafogo, mas vencemos". Mas domingo não vai ter aquecimento. Do sr. Zé Morel: "A gente fica assim meio tonto, que diabo, porque o certo seria que ele dissesse: 'Ninguém é culpado'. Ou, então: 'Ninguém teve culpa'. Mas Flávio deixa mesmo no ar, para atrapalhar a gente. E quando se pensa que o homem está muito mais grave, está levando o troço a sério, vem a seguinte desmentida de tudo, mais adiante. Fria o técnico: 'Mirim e Haroldo desceram, apenas'. Ligamos para o Ricardo Serran, que, inteligente, sempre tem uma explicação. Serran escutou tudo e foi claro. 'É isso mesmo, seu Flávio está com a razão. Aquilo é como uma máquina, mexeu num parafuso... E gritando: 'O Vasco, domingo, estava com os parafusos frouxos...'".

O QUE SE DIZ...

...QUE o zagueiro Augusto disse a um repórter, amigo, domingo, após o jogo, no vestiário: "Dessa eu escapei...". ...QUE os "Dragões Negros" estão comemorando a liderança até às 15 horas de domingo próximo. "Depois, disse Abreu, a gente pode continuar ou interromper..."

SUPER XX

MORENO PARA O STUD ROCHA FARIA!

As distâncias

De INCITATUS

Já foi apontado muitas vezes no correr dos anos mais recentes o grande interesse que tem, para o desenvolvimento da criação nacional, a adoção de uma nova política de distâncias por parte das principais entidades carreiristas brasileiras, abandonando a orientação até agora seguida de predomínio absoluto dos tiros curtos para a adoção de uma política de predomínio absoluto dos tiros curtos para menos uma para cada reunião, as provas de fundo.

O Jockey Club de São Paulo já compreendeu o alcance de tal medida e instituiu uma série de páreos em percursos variáveis entre os 2.000 e os 3.000 metros, eventos essas de natureza comum e disputados por diversas categorias de animais nacionais. O primeiro semestre deste ano marcou o aparecimento dessas provas em Cidade Jardim, com interessantes resultados, inclusive a revelação de qualidades insuspetadas em alguns parelhados. Os grandes benefícios da nova política de distância, adotada em São Paulo, contudo, só aparecerão com o correr dos anos. Essa deve ser uma orientação permanente e que somente a longo prazo — e tudo, no turfe, deve ser planejado a longo prazo... — proporcionará os resultados colimados.

O Jockey Club Brasileiro, infelizmente, ainda não se dispôs a seguir idéntico caminho. As relutâncias devem-se principalmente ao peso dos preconceitos existentes e à inércia forçada pelo costume arraigado de se formar programas com a monotonia tradicional dos páreos entre 1.000 e 1.600 metros, raros sendo os que excedem esse último percurso. Alega-se a dificuldade de formação dos páreos de fundo, dizendo-se que os responsáveis pelos cavalos não os inscrevem em número suficiente. Por seu turno, afirmam os responsáveis pelos animais que não lhes convém tirar seus animais do ritmo costumeiro de treinamento para tiros curtos, modificando-lhes o preparo, a fim de disputar uma única prova comum e sem garantia (o que é básico) de realização. O círculo vicioso se forma, dessa maneira.

E' ele muito fácil de quebrar, entretanto. Basta que o Jockey Club Brasileiro anuncie que chamará, em todas as semanas, um páreo comum de meio fundo (entre os 1.800 e os 2.400 metros) e outro de fundo (dos 2.400 metros para mais), cuja realização se verificará com qualquer número de inscrições, para que estas apareçam de então por diante. Não haja dúvidas a respeito: Cabe à entidade carreirista garantir a realização dos páreos. Havendo essa garantia, os proprietários e treinadores farão seus parelhados disputá-los.

Afinalidade dos páreos em distâncias mais longas que as usuais entre nós não é, contudo, a formação de campos numerosos para favorecer o movimento de apostas. Há objetivos superiores, ligados ao melhoramento da produção nacional, que impõem a sua instituição. Foi em grande parte devido à sua manutenção ano após ano que a criação francesa igualou e mesmo superou a inglesa, tradicional dominadora no mundo turfista. E será ajudada pelos aludidos páreos, se adotados, juntamente com outras medidas importantes que a criação nacional poderá, dentro de alguns anos, igualar finalmente a produção dos argentinos, sem dúvida os principais criadores de animais de corridas na América do Sul.

Jockey Club Brasileiro

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — às 13,50 — 1.600 metros

Cr\$ 30.000,00

1.º Horeb — O. Moura — 54

2.º Moreno Prosa — E. Silva — 56

3.º Cheta — S. Machado — 52

4.º Everest — J. Araújo — 56

5.º Uniano — L. Mezzano — 56

6.º Belinho — M. Coutinho — 54

7.º Zazá — J. Martins — 54

8.º Afra — Não corre — 58

2.º Páreo — às 14,15 — 1.400 metros

Cr\$ 30.000,00

1.º M. Portier — D. Moreira — 58

2.º Felicia — L. Lins — 58

3.º Normalista — N. Pereira — 56

4.º Serejeta — A. Reis — 56

5.º F. Lins — M. Henrique — 58

6.º Elzeig — Não corre — 52

7.º Bergamota — Não corre — 58

3.º Páreo — às 14,40 — 1.800 metros

Cr\$ 30.000,00

1.º Bom Galope — A. Ribas — 56

2.º Brilhantina — L. Lins — 56

3.º Urupará — Não corre — 54

4.º Fogueteira — O. Moura — 54

5.º Bocca Linda — D. P. Silva — 54

6.º Soluvel — A. Rosa — 54

7.º Rosa Croix — F. Sclia — 54

4.º Páreo — às 15,10 — 1.600 metros

Cr\$ 35.000,00

1.º Romão — A. Ribas — 60

2.º Oscuro — J. Marchant — 54

3.º Roncador — Não corre — 54

4.º Arragante — F. Fernandes — 56

5.º Relama — A. Portillo — 56

6.º Path Finder — U. Cunha — 56

5.º Páreo — às 15,40 — 1.800 metros

Cr\$ 35.000,00

1.º Cheque — A. Portillo — 58

2.º Firatini — L. Lins — 58

3.º Eglantina — A. Macedo — 54

4.º Seu Acacio — J. Tineco — 56

5.º Caldo — J. Baffica — 52

6.º Nordestino — U. Cunha — 60

7.º Crosby — O. Moura — 56

6.º Páreo — às 16,10 — 1.600 metros

Cr\$ 35.000,00

1.º Egeu — O. Ulla — 60

2.º Lobelia — P. Labre — 56

3.º Lord Polar — O. Moura — 56

4.º Roncador — D. P. Silva — 56

5.º Haplin — O. Moura — 56

6.º Crambe — A. Ribas — 56

7.º Apinagá — J. Baffica — 52

8.º Alviré — P. Fernandes — 58

9.º Novio — D. Moreira — 58

7.º Páreo — às 16,40 — 1.400 metros

Cr\$ 30.000,00

1.º Kami — L. Lins — 58

2.º Balano — O. Moura — 58

3.º Topazio — J. Baffica — 52

4.º Recruta — A. Ribas — 56

5.º Holometra — P. Fernandes — 58

6.º Rouxinol — A. Rosa — 54

7.º Gulstrem — O. Macedo — 58

8.º Pulano — O. Ulla — 58

9.º Gladio — C. Calleri — 56

10.º Barran — L. Leighton — 54

11.º Tula-Asa — D. Andrade — 56

12.º Senhador — P. Fernandes — 58

13.º Hédon — J. Martins — 54

8.º Páreo — às 17,10 — 1.500 metros

Cr\$ 30.000,00

1.º Guaranama — J. Tineco — 54

2.º Repentino — Não corre — 56

3.º Borlatini — C. Calleri — 56

4.º Ross — A. Rosa — 54

5.º Pandoro — J. Marchant — 56

6.º Egil — Não corre — 56

7.º Ouronegro — L. Domingues — 54

8.º Sardo — D. Moreira — 58

9.º Harris — O. Ulla — 60

10.º Ianti — U. Cunha — 56

11.º Manicoré — Não corre — 56

12.º Acade — A. Ribas — 56

13.º Bemtevi — J. Martins — 54

14.º Stropo — J. Baffica — 52

15.º Monstere — P. Fernandes — 58

16.º Cálido — D. Moreira — 58

9.º Páreo — às 17,40 — 1.400 metros

Cr\$ 60.000,00

1.º Exceler — 8 55

2.º Emaús — 7 55

3.º Cadado — 8 55

4.º Balour — 8 55

5.º Camocim — 4 55

6.º Tio Gabriel — 1 55

7.º Whoppe — 1 55

4.º Páreo — às 18,10 — 1.400 metros

Cr\$ 60.000,00

1.º Miss Platina — 4 55

2.º Geada — 6 55

3.º Garça — 6 55

4.º Morena Linda — 7 55

5.º Hépar — 5 55

6.º Guamará — 1 55

7.º Fanés — 1 55

5.º Páreo — às 18,40 — 1.400 metros

Cr\$ 35.000,00

1.º My Prince — 7 52

2.º El Toro — 6 56

3.º Altamisa — 1 52

4.º Mont Royal — 6 58

5.º Huno — 6 58

6.º Bacon — 3 58

7.º Mengo — 3 58

6.º Páreo — às 19,10 — 1.200 metros

Cr\$ 60.000,00

1.º Fast — 3 55

2.º Starfire — 7 55

3.º Conchas — 14 55

4.º Pinta Linda — 13 55

5.º Erunia — 13 55

1.º Envidita — 4 55

2.º Vasmín — 12 55

3.º Pair Diana — 7 55

4.º Rotina — 6 55

5.º Rubrica — 10 55

6.º Suiçaria — 8 55

7.º Gerbera — 5 55

8.º Jennifer — 1 55

9.º Emely — 1 55

10.º Igaratá — 11 55

HARRIS TENTARÁ MAIS UMA!

Harris foi um animal que estreou um tanto falado, porém poucos se convenceram com a primeira vitória, que obteve com muita facilidade. Seu nome voltou a figurar e novamente a vitória lhe pertenceu o mesmo sucedendo na terceira apresentação. Para amanhã o pupilo de Jorge Morgado volta no último páreo credenciado a prosseguir seu "rosário", embora agora tenha de levar 60 quilos, dando vantagem aos adversários, tais como Guaranama, etc. No clichê acima focalizamo-lo, quando de sua última vitória, já sob o guante de E. Castillo

Segundo se fala, com insistência, nos bastidores do turfe, Cândido Moreno irá para o Stud ROCHA FARIA, deixando, assim, o Stud LODI. O "Cara de Macaco" foi sondado a respeito e demonstrou simpatia pela troca de jaqueta. No entanto, o jóquei preferiu nada dizer a nossa reportagem sobre a notícia.

Antônio Portillo seria o substituto de Moreno no Stud LODI, se que constava, também.

Podemos ainda adiantar que os rumores sobre a transferência de Moreno para o Stud ROCHA FARIA procedem. O "Cara de Macaco", na semana passada, exercitou quase todos os defensores da jaqueta "Flamengo". Montaria Junardo, Manicero e outros, se não fosse suspenso.

GOSTO MUITO DA COUDELAGIA

Disse nos MORENO que era muito grato ao sr. Euvaldo Lodi, pela maneira sempre cortês com que o trata, distinguindo-o sempre com palavras de estímulo.

Gosto muito da coudeologia, do "Miro", de todos — acrescentou o "Cara de Macaco".

Esquivou-se porém, de responder à pergunta sobre a troca de coudeologia.

Bureau de Informações

O Bureau Internacional de Informações do Turfe, com sede no Rio de Janeiro e do qual fazem parte representantes brasileiros, argentinos, uruguaios, chilenos, italianos e franceses, foi fundado no ano passado, e tem por objetivo a troca de informações relativas ao turfe e à criação dos vários países representados.

Sabe-se que ingressarão, dentro em pouco, na citada organização internacional, representantes da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Austrália, esperando-se, ainda, segundo informações recebidas, pedidos de admissão vindos da Venezuela, Bélgica, Espanha, Alemanha, Suécia e outros países.

Rondinela volta bem movida

"Na grama a história é diferente!"

Fala Antônio Pinto da Silva "secretário" do "Stud" Pereira Schneider — Em caso de chuva, não será apresentada — "A corrida na areia prejudicou seu estado" — Muita chance de se reabilitar

Rondinela, quando de sua estréia alcançou espetacular vitória no "photchart" sobre Impresvira. Mais tarde em pista de areia pesada não foi feliz perdendo para Caçamba e Nakalina, suas adversárias no "Conde de Carapicó" e se corrido na próxima dominância. Sua derrota foi explicada. A filha de Strard não aprecia o terreno anormal e isto lhe custou até queda de estado. Agora, recuperada, tem muita "chance" de se reabilitar, como nos declarou Antônio Pinto da Silva, "secretário" do "Stud" de Fernando Pereira Schneider.

SO NA GRAMA

"Toni", como é tratado, falou das características da água, que vieram explicadas na carta de apresentação. Em sua pais de origem, a pista de grama era a sua preferida, por esse motivo, quando enfrentou a areia pesada, sentiu o seu afastamento, logo após a derrota foi providencial.

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a corrida passar para a areia não será apresentada.

SO NA GRAMA

tendo agradecido ao descanço para voltar em ótimas condições.

Agora seu estado é dos melhores. Em pista de grama a história é diferente. São as mesmas adversárias, com diferença de pista, mas Rondinela está bem preparada. Dessa vez se a

ORDENADA A GREVE PARA CINCO NAVIOS

Paralisados em Santos e Belém — Greve imediata se não forem libertados os operários navais, proclama o Comando Geral dos Marítimos

As tripulações de cinco navios do Lóide Brasileiro voltaram ontem à greve (teoricamente encerrada a 26 de julho) reivindicando o pagamento dos salários de julho próximo passado. Quatro desses navios permanecem no porto de Belém e um no porto de Santos, esperando que o governo resolva a situação do seu pessoal. São eles o Poconé, o Duque de Caxias, o Rio Parnaíba e o Cantuária (em Belém) e o Lóide Equador (em Santos).

ORDEN DO COMANDO

A paralisação foi ordenada pelo Comando Geral da Greve dos Marítimos, que continua funcionando na fiscalização do cumprimento dos acordos firmados por ocasião do movimento grevista, homologados pelo Ministério do Trabalho, reiterados em decisão há poucos dias anunciada e ainda não integralmente cumprida pelo governo.

Perigo de greve

Outro motivo que torna possível o retorno dos marítimos à greve foi criado pela polícia fluminense que, em Niterói, deteve operários navais quando estes pretendiam protestar contra a prisão e o espancamento do vereador Afonso Celso, ocorrido quando da greve dos motoristas de ônibus.

A nota do comando

É o seguinte o texto da nota do Comando Geral da Greve, assinada pelo líder Emílio Bonfante Demaria, dando conta dos acontecimentos que acima damos, em resumo: "O Comando Geral da Greve dos Marítimos (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Articulação para as estradas de rodagem

O ministro José Américo determinou ontem a redução progressiva da execução das obras rodoviárias inter-estaduais pelos Departamentos de Estradas de Rodagem dos Estados, nos quais, sendo embora da competência privativa do DNER, vinha sendo conferida por delegação autorizada em lei.

Com essa providência, visa o Ministério da Viação a evitar que sefram interrupções, por sobrecarga de serviço, os programas próprios de cada órgão rodoviário estadual, sacrificando, assim, a articulação do sistema nacional de comunicações por estrada de rodagem.

Crítério de prioridade

No expediente em que recomendou o cancelamento progressivo das delegações de serviços, o sr. José Américo afirma ter ainda a preocupação de assegurar a aplicação rigorosa dos recursos destinados à execução das obras planejadas segundo um critério de prioridade ajustado às necessidades mais prementes.

As novas instruções do Ministro em relação ao assunto são as seguintes: "I — Sejam reduzidas cada vez mais essas delegações;

II — Nas delegações admitidas excepcionalmente, por conveniência do D.N.E.R., observe-se que:

a) A execução das obras seja feita por adjudicação a terceiros mediante concorrências administrativas ou públicas e conforme as Normas já aprovadas para o D.N.E.R.;

b) Nenhum equipamento ou material permanente seja adquirido, por conta dos recursos das obras delegadas.

Reunião na Confederação da Indústria

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria foi convocado para uma reunião a realizar-se em sua sede, no próximo dia 24 do corrente, a fim de tratar de assuntos do interesse da indústria.

Restabelecido no Brasil o suplício da escravidão

Descreve o Pres. da Câmara Municipal de João Pessoa o sacrifício dos paraibanos em M. Grosso

"O que está acontecendo, em Mato Grosso, nos meus conterrâneos paraibanos — os sr. Orestes Gomes — em nada fica a dever no tratamento — suplícios dispensados pelos mais empedernidos escravocratas, nos infelizes negros que mantinham no cativeiro. O sr. Gomes é vereador pela UDN e atual presidente da Câmara Municipal de João Pessoa. Adiantou que aqueles que esboçam tentativa de fuga são impiedosamente chacinados e seviciados os que, sem possibilidade de escapar, tentam uma resistência pacífica.

MISSÃO A CUMPRIR

O sr. Orestes Gomes se encontra nesta capital a fim de concluir os congressistas paraibanos para que se unam, sem distinção partidária, no movimento único em favor daquelas vítimas, e de advertência à Nação pela existência de escravidão branca em seu seio.

Nas próximas sessões da Câmara e do Senado os sr. Samuel Duarte e Rui Carneiro deverão abordar o assunto, redondo a atenção dos Poderes Públicos. Enquanto isso, na própria Paraíba a Câmara Estadual vai apreciar projeto de constituição de uma comissão para investigar, no local, as selvagens ocorrências.

Aliciamento

"Tudo começou — adiantou-nos o vereador udenista — quando o tal sr. Galvão, funcionário do Serviço de Fomento Agrícola do Estado de Mato Grosso, (pelo menos assim ele se apresentou) apareceu em nosso Estado e ofereceu trabalho, na base de Cr\$ 100,00 diários, aos nordestinos que quisessem seguir para as terras mato-grossenses."

"Ora, nosso Estado atravessava uma crise muito séria, com suas terras espoliadas pela seca inclemente. A situação era muito grave, o nú-

das, sem que faça parte integrante das mesmas obras e comprovadamente seja mais conveniente sua aquisição direta pelo órgão estadual."



A mesa que presidiu os trabalhos, no Sindicato dos Enfermeiros, ontem, à noite

Homologado o aumento de salários dos enfermeiros

Por 70 a 3 votos, enfermeiros e empregados em cas. de saúde e hospitais homologaram, ontem, o

acordo firmado com o Sindicato de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro, que concede aumento para a classe, na média de 17% sobre os atuais salários.

Insalubridade

Resolvido o problema da homologação do acordo, a classe iniciou a partir de agora uma luta visando a extensão dos benefícios auferidos pelos enfermeiros federais de acordo com a Lei 1234, de 14 de novembro de 1950, relativo à insalubridade.

Ao final da apuração o presidente do sindicato de classe, Celso Rosa, manifestou o seu propósito de lutar pela extensão dos benefícios constantes do acordo, aos trabalhadores da Santa Casa de Misericórdia.

Rainha dos empregados em hospitais

Durante a reunião, o DIÁRIO CARIOCA foi lembrado como um dos jornais vanguardistas na defesa dos interesses da classe pelo seu apoio a campanhas daquele sindicato visando elevar o nível dos que trabalham em hospitais e casas de saúde. O presidente Celso Rosa chamou em seguida a atenção dos presentes para o concurso a ser brevemente lançado sob o pa-

Linhas de lotações no Uruguai

O Prefeito autorizou, em ato de ontem, a exploração de uma linha de autolotações que servirá entre a rua Uruguai e Praça da Candelária. Essa linha contará com 8 veículos, com capacidade para 20 passageiros cada um.

Milhares de cariocas vão ser chamados ao Tribunal

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, 12 DE AGOSTO DE 1953

Reagiu violentamente a rua Acre contra a Cofap

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista, sr. Nino Galo, reagiu hoje, pessoalmente, ao presidente da Cofap, um ofício-reposta

as declarações do coronel Hélio Braga, acusando os atacadistas de fazerem oposição apenas porque lhes contrariou interesses inconfessáveis.

As linhas gerais desse ofício foram traçadas em reunião da diretoria do Sindicato, ocorrida ontem, na qual os representantes da classe consideraram "haver a atitude autoritária se referido injuriosamente à classe" e prometeu contestar, pont por ponto, as afirmativas do presidente da Cofap.

Batalha da Praça Pio X

Com reação do Sindicato dos Atacadistas, a luta entre a Cofap e o comércio (este, no dizer do cel. Hélio Braga, representando a rua Acre) deslocou o seu centro, nas últimas horas, para a Praça Pio X (onde fica a sede do órgão de classe), onde se fixou o reduto de resistência dos comerciantes.

Bananas e Cebolas Argentinas. Os dois motivos principais de divergência, segundo os comerciantes, situam-se nas importações de cebolas e bananas, compradas na Argentina. Contudo, a diretoria do Sindicato chegou à conclusão de que as afirmativas do presidente da Cofap são inverídicas, se não no todo, pelo menos em sua maior parte.

Dez Por Cento

Afirmaram ainda os diretores do Sindicato que possuem "prova firme" de que o presidente da Cofap, de que esta, na importação de cebolas, repete a atitude da administração Cabello, reservara para seus postos de venda 10% da mercadoria recebida, sem que, para tanto, despendesse sequer um centavo em custo, impostos e outras despesas imprescindíveis nas atividades do comércio legalmente estabelecidos.

Empossado o Procurador Geral da PDF

Perante o prefeito Dulcídio Cardoso tomará posse hoje, às 11 horas, no Palácio Guanabara, no cargo de Procurador Geral da Prefeitura, o procurador Aldo Sant'Ana de Moura.

290 dias pelo mundo:

Parte o 'Duque de Caxias' para viagem de instrução

Para uma viagem de instrução a guardas-marinha do Brasil, deixará, hoje, esta capital, o navio-auxiliar "Duque de Caxias". O barco transporta dezoito marinheiros e 290 dias — quase dez meses — numa rota que tocará os principais portos europeus e outros das Américas. O "Duque de Caxias" vai sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Francisco Vicente Bulcão Viana.

CONVIDADOS

Da sua guarnição fazem parte cerca de 500 homens, entre oficiais, guardas-marinha e praças. Viajam também alguns convidados: três segundos-tenentes do Exército brasileiro e um guarda-marinha das Escolas Navais da Argentina, Chile, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

O "Duque de Caxias" partirá logo após o almoço que será oferecido ao ministro Renato Gullóbel, em sua praça das armas. Antes, o titular da pasta da Marinha passará em revista a guarnição.

Derrota. Deixado o porto do Rio de Janeiro, o navio-transporte tocará em Fernando de Noronha, Funchal, Casablanca, Belfast, Londres, Oslo, Copenhague, Helsinque, Estocolmo, Hamburgo, Amsterdam, Antuérpia, Havre, Barcelona, Nápoles, Pireu, Estambul, Alexandria, Alger, Lisboa, Halifax, Nova York, Filadélfia, Vera Cruz, Havana, Trujillo, La Guaira, Port of Spain, Salvador e, de retorno, o Rio de Janeiro.

Em cada porto o "Duque de Caxias" demonstrará o suficiente para que seus homens possam visitar a cidade.

Guardas-Marinhas. E a seguinte a relação de guardas-marinhas e convidados, que seguirão nesta viagem: Afonso Ferreira dos Santos, Roberto Gama e Silva, Washington de Oliveira, José do Cabo Teixeira de Carvalho, Victor Alberico Bolson Moraes, Fernando José Moreira Godinho. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Terão de explicar por que não votaram nas últimas eleições — As certidões já foram remetidas aos promotores das varas eleitorais

Milhares de eleitores cariocas terão de explicar em Juízo, sujeitos às penas da lei, por que deixaram de votar nas últimas eleições. As certidões comprobatórias de sua ausência às urnas já foram remetidas aos promotores em exercício nas varas eleitorais, a fim de evitar, mediante

a instauração do processo competente, a prescrição das penalidades em que incorreram. Essa informação foi prestada ao Presidente da República pelo procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Fernando Maximiliano, no relatório dos trabalhos judiciais no ano de 1952, encaminhado pelo ministro Tancredo Neves.

MAIS UM TRIBUNAL DE JUÍZ

Ao tratar, no relatório, do Tribunal de Juízo e do procurador Maximiliano reconhece que os julgamentos estão ali muito atrasados, visto o aumento dos processos por crime de morte, sugerindo a criação de mais um Tribunal com a mesma competência. Igual iniciativa já foi proposta em relação à Curadoria de Acidentes, pelo mesmo motivo.

Relativamente ao ministério público dos Territórios, afirma o procurador que, embora sejam diminuídos, os serviços estão também muito prejudicados por falta de juízes.

Ampliação da justiça gratuita

Focalizando o problema da Justiça Gratuita, salienta o procurador que a grande maioria dos acusados deixa sua defesa a cargo dos defensores de ofício e seus auxiliares. Do estágio dos estudantes na Justiça Gratuita, grandes benefícios têm resultado para a eficiência dos cur-

sos jurídicos — afirma o sr. Maximiliano. Os serviços da Justiça Gratuita — propõe, no relatório — devem ser estendidos a todas as Varas.

Frequentes visitas de inspeção às casas de detenção têm sido feitas pela Primeira Curadoria de Menores — informa o procurador, acrescentando (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Novidade no tráfego

Texto de ALBERTO CUNHA
Fotos de ANTONIO MONTEIRO



Não obstante haver o DIÁRIO CARIOCA anunciado com grande antecedência, as alterações a serem introduzidas no serviço de "táxi", grande parte da população carioca parece que não entendeu bem o significado daquelas tabuletas vermelhas com as inscrições Norte e Sul, colocadas, na manhã de ontem, pelos guardas do trânsito, em vários pontos de estacionamento de automóveis de praça da cidade. Mais tarde, soube-se que, tudo aquilo fazia parte de um novo plano, idealizado pela Inspetoria de Trânsito, visando a proteger o povo contra as malícias interessadas de muitos profissionais do volante. Resumese o novo plano no seguinte: — Em cada "ponto" haverá um lugar especial para os carros que servem à zona Sul e outro destinado aos que se dirigem para os bairros da zona Norte. No para-brisa de cada carro haverá um dístico com a designação da zona respectiva. As corridas dentro do perímetro urbano serão feitas por todos os carros, indistintamente, quer pertençam ao grupo "Norte" ou "Sul", e o motorista que se recusar a obedecer à nova lei será punido de acordo com o Código Nacional do Trânsito.



Os motoristas que fazem ponto na Praça Tiradentes, falando ao D. C., protestaram contra a portaria, explicando que sua principal desvantagem está na escolha das zonas, uma vez que a maioria, residindo na parte suburbana da cidade, escolheria certamente, a zona Norte, ficando, consequentemente, a zona Sul, mal servida. Outros motoristas mostraram-se, contudo, a favor da medida.



O sr. Antônio de Oliveira, chefe do Serviço de Trânsito, mostrou-se confiante quanto aos resultados da medida, acentuando que, se tudo correr como espera, dentro de pouco tempo não haverá mais problemas entre choferes de praça e passageiros. Se, contudo, — acrescentou —, a portaria não surtir o efeito esperado, poderá ser revogada. Ontem mesmo, grande número de motoristas compareceu para fazer suas inscrições e escolher a sua zona. Os que se recusarem à inscrição, ficarão, automaticamente obrigados a aceitar passageiros para qualquer bairro, de qualquer zona da cidade.

REUNIÃO DOS PROCURADORES DO I. A. P. C.



Encerrou-se, ontem, a Primeira Reunião Nacional dos Procuradores do IAPC, realizada nesta capital, obtendo o maior êxito em seus trabalhos. O ato final do conclave teve lugar no auditório do Instituto, com a presença do Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, do presidente da instituição, sr. Henrique de La Roque Almeida, representante do Presidente da República e várias outras autoridades, além de congressistas, funcionários e elementos dos institutos de previdência. Na ocasião, falaram os sr. Henrique de La Roque Almeida, Fernando Abelleira, Aben Attar Neto e o ministro Tancredo Neves, para encerrar a solenidade. Na fotografia, um aspecto da reunião, quando discursava o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Apareceu um novo sócio com atitude de salvador — Motivo do fracasso financeiro: estourou a caixa

Com os sócios se desentendendo, o capital não integralizado, e os objetos do escritório central sendo retirados, um dos — a zeladora de Automóveis Ltda. — o sr. Jovellino José Calzans — disse ao

trezentos empregados da firma — que ontem abandonaram o trabalho para reclamar o pagamento dos salários atrasados — que a situação era de pânico, não estando a empresa às portas da falência e que iria pagar a todos até sábado próximo.

Antipatia inicial

A "Zeladora", constituída há apenas quatro meses. Mas, não obstante a antipatia inicial com que foi recebida, pois iria acabar com os tradicionais "olheiros" dos pontos de estacionamento — gente humilde que vivia unicamente dos níqueis guardados entre os proprietários dos carros — a firma tinha cerca de oito mil e quinhentos sócios, que lhe pagavam Cr\$ 60,00 mensais, pela prestação do serviço.

Surgiu oferecendo aos "guardadores" salários compensadores, que nunca foram pagos integralmente e, por último, nem sequer para qualquer parcela.

Pressão

Não podendo suportar mais esse atraso, os empregados compareceram, ontem, aos escritórios centrais da firma "Edifício Martinielli, 18 — andar) para a reclamação. Encontraram-no fechado, chegando depois o fundador principal sócio da "Zeladora", sr. Fontoura Borges de Amaral Neto, que disse nada ter com o fato, pois se havia retirado da empresa que, (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

As estrelas caem só nos céus americanos

Uma chuva de estrelas fugitivas (60 por minuto) será vista nos céus ocidentais durante quatro noites, a partir das 21 horas do dia 10 de agosto. O fenômeno torna-se visível por causa da fricção sofrida por grandes asteroídes nas camadas superiores da atmosfera, antes de sua chegada à terra.

Com um telegrama redigido nesses termos e procedente de Nova York, o International News Service espalhou pelo Brasil a notícia de que possivelmente o espetáculo meteorológico também seria observado aqui.

AINDA NÃO

"Não recebi nenhuma comunicação oficial dos observatórios astronômicos norte-americanos", declarou-nos ontem o sr. Lúlio Gama, diretor do Observatório Nacional. "Os astrônomos dos Estados Unidos, como procedem sempre, não deixariam de fazer essa comunicação", acrescentou. Aliás, o telegrama não cita a fonte onde obteve a antecipa-

ção dessa chuva de estrelas cadentes; sendo assim, deve-se encerrar com reservas a informação de que o fenômeno seria presenciado nos céus ocidentais ou, mesmo, que será presenciado. Vamos esperar o comunicado oficial dos cientistas americanos. Por enquanto, não sei de nada", concluiu o diretor do Observatório.